

## ENTREVISTA

“Não podemos permitir que presídio seja home office de bandido”, diz Mauro Mendes

## ECONOMIA

Oportunidades de emprego: Fim de ano movimentando a abertura de vagas temporárias em MT

R E V I S T A

Novembro 2024 - Edição 18 ANO 15 R\$ 19,90

# UNICA

15  
ANOS



unicanews.com.br

## NÃO SE CALE!

Combate aos crimes sexuais contra menores ganha força com operações em MT



Coleção de porcelanas em homenagem a Virginia Mendes é lançada por Roberta Granzotto Decor e Strauss





# Estações climatizadas

## Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

C





**Cuiabá tá que transforma**  
**Isso é mudança nossa**



**CUIABÁ**  
PREFEITURA



## NOSSAS CRIANÇAS PRECISAM DE NÓS!

***“As crianças são o reflexo do que fazemos como sociedade. Protegê-las é proteger a humanidade.”  
Príncipe Harry, duque de Sussex***

Somente neste ano, a Polícia Federal em Mato Grosso executou 28 operações para combater crimes sexuais contra menores, um dado alarmante que coloca o estado no centro de uma discussão urgente sobre a proteção infantil. Esses números não são apenas estatísticas – são vidas destruídas, famílias traumatizadas e um reflexo de falhas sistêmicas em um país onde a vulnerabilidade dos menores parece ser constantemente explorada por criminosos.

A violência sexual contra crianças e adolescentes é uma das formas mais cruéis de abuso, com consequências profundas e duradouras para o desenvolvimento e o bem-estar das vítimas. Além dos danos físicos, o trauma psicológico pode marcar essas pessoas por toda a vida, prejudicando suas relações sociais e afetivas e comprometendo o seu futuro.

Nesta edição da Revista Única, abordamos esse tema com profundidade. Não apenas no que diz respeito à segurança pública e jurídica, mas também sobre os impactos que uma infância traumatizada pode causar na fase adulta.

Entenda como identificar os sinais e ajudar se estiver em um ambiente onde este tipo de crime esteja acontecendo.

Nosso entrevistado de novembro é o governador Mauro Mendes. Ele fala sobre o impulsionamento de ações contra o crime, através do “Programa Tolerância Zero ao Crime Organizado”, lançado este mês. O governador destaca que os presídios se transformaram em “home office” para bandidos em todo o Brasil, e por isso é necessária uma ação incisiva e definitiva.

Em Economia, falamos sobre as oportunidades que sempre surgem nos finais de ano. Com a aproximação das festas, Mato Grosso vê um movimento crescente na abertura de vagas temporárias, que são uma oportunidade tanto para quem busca uma renda extra, quanto para os empresários que precisam suprir demandas.

Temos importantes destaques ainda em arquitetura, design e decoração, Saúde, Comportamento, Agronegócio, Cultura e Política.

Aproveite a leitura de mais esta edição, que está muito especial! Obrigada pela confiança de sempre!

Grande abraço,  
Lucy Macedo  
Diretora Geral



unicanews.com.br



# ESTE MÊS NA ÚNICA

## 20 CAPA

Somente este ano, a Polícia Federal realizou 28 operações em MT para combater crimes sexuais contra menores



## 06

### ENTREVISTA

“O crime organizado muda suas estratégias rapidamente, precisamos ser incisivos para combatê-lo”, frisa Mauro Mendes



## 26

### DESIGN

Coleção de porcelanas em homenagem a Virginia Mendes é lançada por Roberta Granzotto Decor e Strauss



## 28

### ARQUITETURA

Fernando Perez reforça a importância em investir nos colaboradores para crescimento de empresas



## 32

### URBANISMO

Abitte Urbanismo desenvolve Lago Di Vito, condomínio de luxo em Cuiabá com complexo esportivo e SPA



04 ENTREVISTA

14 AGRONEGÓCIO

34 UNICA MOTORS

08 VOLTA AO MUNDO

16 ECONOMIA

36 CULTURA

12 POLÍTICA SOCIAL

22 COMPORTAMENTO

38 ARTIGO



Capa outubro 2024

REVISTA  
**UNICA**

Diretora-presidente

Lucy Macedo

lucymacedo@unicanews.com.br

Marketing

Roger Perisson

arte@unicanews.com.br

Editora e repórter

Aline Almeida

redacao@unicanews.com.br

Conselho Editorial

Lucy Macedo, Aline Almeida

Colaboração

Lucy Macedo, Aline Almeida,  
Euziany Teodoro, Secom Prefeitura,  
Secom ALMT e Secom-MT

Revisão

Euziany Teodoro

Administração e Logística

Kamila Tomazi

kamila@unicanews.com.br

Fotos:

G COM-MT, Secom ALMT,  
Sicom-Prefeitura Cuiabá  
Sérgio Soares, Arthur Passos  
Roger Perisson

Comercial

(65) 98405 6400

lucymacedo@unicanews.com.br

comercial@unicanews.com.br

A revista ÚNICA é mensal, com circulação em Cuiabá e nas principais cidades de Mato Grosso.

A RESPONSABILIDADE PELO CONTEÚDO DOS ANÚNCIOS, BEM COMO SUAS PRODUÇÕES E COMPROMISSOS INERENTES, SÃO DAS AGÊNCIAS E DOS ANUNCIANTES.

HERA  
COMUNICAÇÃO LTDA

ANER  
REGISTRO NACIONAL  
DE SERVIÇOS DE JORNALISMO

Instituto  
Verificador de  
Comunicação

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 1.731,  
Centro Empresarial Paiaçuás, sala 108, CEP:  
78050000 Cuiabá - MT

[www.unicanews.com.br](http://www.unicanews.com.br)



Novembro 2024

5

UNICA



# “Tendo uma atuação mais efetiva, não tenho dúvidas de que vamos sufocar o crime organizado”, diz Mauro Mendes

O governador lançou o Programa Tolerância Zero, que deve abranger uma série de medidas em todo o Estado no combate às facções criminosas



**O** governador Mauro Mendes (União) lançou um pacote de medidas integradas de combate ao crime organizado e proteção e defesa ao cidadão de Mato Grosso. O “Programa Tolerância Zero ao Crime Organizado” visa intensificar as ações de segurança pública em todo o Estado. O pacote é composto por uma série de ações que serão implementadas ao longo dos próximos meses. As novas medidas, segundo Mauro, visam sufocar a criminalidade e mudar a realidade dos presídios que viraram “home office de bandidos”. A ação é uma resposta frente ao crime organizado, que continua agindo mesmo por trás das grades e possibilitando ainda mais o crescimento das facções, que impõem medo e “silêncio” à sociedade.

Mauro também fala de assuntos como orientações aos gestores que vão assumir a partir de 2025. Destaca ações de eficiência, que possibilitaram o Estado galgar importantes avanços.



ALINE ALMEIDA

**Única – O que motivou o Programa Tolerância Zero?**

**Mauro Mendes –** Embora tenhamos investido em reestruturação policial, novas contratações, tecnologia e capacidade de resposta, essas medidas não foram suficientes para conter o avanço da criminalidade. Por isso, estamos implementando novas ações para, efetivamente, sufocar o crime organizado e garantir a segurança da população. O crime organizado cresce, muda as suas estratégias muito rapidamente, e nós precisamos ter, por parte do Estado, das organizações de Segurança Pública, uma estra-



tégia diferente, melhor e mais incisiva para combatê-lo. Com esse programa, vamos estabelecer um conjunto de ações para que possamos, de uma forma muito mais focada, fazer esse enfrentamento. Precisamos alinhar as nossas energias, as forças de Segurança, e, com todos tendo uma atuação mais efetiva, não tenho dúvidas de que vamos sufocar o crime organizado e proteger a sociedade, porque este é o nosso dever.

### **Única – Como vê o crime organizado no Brasil agindo mesmo por trás das grades?**

**Mauro Mendes** – Estamos criando uma Secretaria de Justiça como uma das estratégias para que haja um foco específico na condução do nosso sistema. O secretário de Segurança tinha que se dividir entre Polícia Civil, Polícia Militar, Bombeiros, Polícia Técnica e Polícia Penal. Teremos um secretário exclusivo, uma pasta exclusiva, poder cobrar muito desses profissionais, dando a eles as condições como nós já temos hoje, para que os presos que lá estiverem cumpram a pena e não transformem os nossos presídios em “home office”, como é a maioria dos presídios brasileiros. Temos que ter em mente o papel fundamental dos presídios na sociedade, de maneira que isso assegure o cidadão e que não permita regalias.

### **Única – O chefe do Ministério Público, Deosdete Cruz Júnior, defendeu que visitas de advogados aos presídios fossem gravadas, como uma forma de promover mais segurança nas unidades prisionais. Ele foi duramente criticado pelos advogados. Como o senhor vê esse posicionamento?**

**Mauro Mendes** – Achei um pouco desproporcional a reação deles. Respeito as opiniões, entretanto, advogados cometem sim crimes, juízes cometem crimes, engenheiros cometem crimes, políticos cometem crimes. A advocacia como um todo não foi atacada, porque eu vi claramente o procurador-geral dizer que alguns advogados trabalham como “pombos correio” para levar informações de dentro da cadeia para clientes ou facionados que eles representam. Temos uma operação em que advogados estavam sendo usados como laranjas. Tenho certeza que a OAB defende os bons advogados. Assim como o Conselho de Medicina defende os bons médicos, agora os maus médicos precisam ser punidos, os maus engenheiros, os maus políticos.

Qualquer cidadão que comete um crime, ele é e deve ser tratado como criminoso. Portanto, eu achei muito desproporcional. Nós podemos sim falar de pessoas e não de uma classe e eu não vi ele falar que a advocacia, que a classe comete crimes, mas sim que pessoas cometem crimes. Temos dezenas, talvez centenas de advogados que já foram condenados no país por cometer crimes, inclusive nessa área de trabalhar com o sistema penitenciário do país.

### **Única – Como o senhor avalia a operação da Polícia Federal que teve como alvo desembargadores?**

**Mauro Mendes** – Eu acompanho atentamente, como qualquer cidadão, mas na condição de governador tenho interesse que as investigações se aprofundem, que elas sejam claras, que ninguém seja acusado injustamente, que elas sejam rápidas e sérias. Não pode acusar alguém e depois demorar meses, anos para finalizar um processo, quando coloca sob questionamento a reputação de dois desembargadores, de vários profissionais. Mas, por outro lado, também fico feliz por ver que os órgãos de controle do judiciário brasileiro estão atuando, estão funcionando, e que, se ficar comprovado ao longo do processo que alguém cometeu o crime, que ele possa ser penalizado na forma da lei.

### **Única – Como foi a escolha do nome para novo comandante da Polícia Militar?**

**Mauro Mendes** – Eu pedi ao secretário coronel Roveri que me apresentasse quatro sugestões. Ele me apresentou cinco bons nomes, excelentes profissionais, todos eles merecedores, primeiro da posição na condição de coronel da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso e com um grande histórico e currículo predados para assumir essa função, analisei, ouvi, tirei algumas informações ouvindo várias pessoas. Escolhemos o Coronel Fernando, pelo histórico dele, pelo conhecimento, pelo perfil, já conhece um pouco o governo por dentro, está na secretaria, atuou muito no interior do Estado, conhece outras regiões, andou durante muitos anos embarcado dentro de viatura, conhece a realidade. Eu acabei juntando uma série de valores e tinha lá grandes profissionais e ao final tinha que escolher e escolhi por ele.

### **Única – Existe alguma programação de reforma administrativa para**

## **2025?**

**Mauro Mendes** – Nós já decidimos pela extinção da Metamat, estamos trabalhando nesse sentido, já nomeei o novo presidente que vai conduzir o processo, é o mesmo que conduziu a extinção da Ceasa lá atrás. Quero que esse processo aconteça de maneira rápida, célere, respeitando os trâmites da legalidade, mas que aconteça mais rapidamente possível. Eu não me desanimo, as pessoas acham que porque está caminhando para o final do governo, eu deixaria de tomar decisões impactantes, relevantes e algumas até desagradáveis. Eu lamento, mas eu estou aqui para atender a grande maioria dos cidadãos mato-grossenses. Não é papel do estado gerar emprego. Aliás, nós temos uma das melhores taxas de desemprego registrada ao longo dos últimos anos aqui em Mato Grosso, com 2,3% de taxa de desemprego, a menor do Brasil junto com Rondônia. Temos que trabalhar sempre esse princípio que eu tenho buscado, que é o princípio da eficiência. Um Estado eficiente traz valor para a sociedade, gastar corretamente o dinheiro aqui dentro, permite fazer investimento para o cidadão aí fora e o que é mais importante, não aumentar a carga de impostos do Estado de Mato Grosso, que já fez um esforço lá atrás, em 2022 e reduziu o imposto de ICMS na energia elétrica e outras áreas.

### **Única – O senhor promoveu uma reunião com mais de 100 prefeitos eleitos e reeleitos, fale sobre esse assunto.**

**Mauro Mendes** – Recebemos os prefeitos para conversar um pouco e dialogar sobre o início do mandato daqueles que estão chegando como novos prefeitos de muitos municípios mato-grossenses e com alguns que estão iniciando um segundo mandato. Mostrei claramente para eles a importância de estarem atentos aos princípios da eficiência, fazer a coisa correta, iniciar um mandato sem querer fazer muita gracinha, para que eles possam construir as condições adequadas de entregar um bom serviço para a sua população. Disse a eles que não existe “senhor do bom começo”, e sim o “senhor do bom fim”. Não existe ninguém que entrou pra história porque correu uma maratona na frente nos primeiros 10km. Entra pra história, ganha medalha, é reconhecido, aquele que no final de uma corrida, no final de quatro anos, possa chegar lá honrando os seus compromissos, entregando bons resultados e



satisfazendo aqueles compromissos que ele assumiu para a sociedade.

**Única – Como foi tratada a ajuda aos municípios?**

**Mauro Mendes –** O governo está terminando o ano, vamos fazer as nossas contas, precisamos abrir o ano, abrir o orçamento, porque o que nós estamos a dialogar com eles é uma possibilidade de ajudar de forma voluntária, porque as transferências obrigatórias nós estamos cumprindo rigorosamente em dia. Se vamos poder ajudar, primeiro temos que estar cumprindo as nossas obrigações adequadamente e nós temos muitas obrigações para cumprir que estão em andamento, obras contratadas, hospitais, escolas. Feita esta conta, se nós tivermos condição de ajudar, o dinheiro não é meu, o dinheiro é da população, aí nós vamos distribuir para que haja obra nos municípios, como nós fizemos nesses últimos 6 anos. Nunca antes na história de Mato Grosso houve tantas transferências voluntárias em valores tão robustos, tão expressivos como nós conseguimos fazer nesses últimos anos. Porque economizamos aqui dentro, arrecadamos corretamente e estamos distribuindo para que haja obra, não só daquilo que é responsabilidade do Estado, mas também de responsabilidade das prefeituras.

**Única – Fale sobre esse projeto da eficiência.**

**Mauro Mendes –** Visa normatizar, através de lei, uma série de ações, de como as coisas devem acontecer dentro do governo para proteger o dinheiro público, para dar mais transparência às nossas obrigações e estabelecer o que eu já falei muito: em lei da reciprocidade, que é algo muito bacana. Nada mais é que: eu tenho direito de tratar você da mesma forma que você me trata. Portanto, se o estado cobra multa do cidadão e das empresas quando elas não cumprem com as suas obrigações, o cidadão também tem que ter o direito cobrar multa do estado. E é isso que nós vamos fazer, vamos apresentar junto com outro conjunto de normas, para tornar a nossa administração pública estadual mais eficiente.

**Única – Como o senhor vê essa discussão sobre o arcabouço fiscal?**

**Mauro Mendes –** Eu lamento que talvez uma parte da sociedade, da nossa população, não compreenda adequa-

damente um pouco mais de profundidade o que significa isso, boa gestão fiscal, tanto essas palavrinhas que são ditas aí no dia a dia. Mas no final das contas, é igual você administrar uma casa. Administrar um país, um estado, uma prefeitura, é igual administrar a sua casa. Se você ganha um salário, começa a gastar mal, o que que acontece? Você estoura o cartão de crédito, você estoura o cheque especial, você começa a ficar devendo na farmácia, no boteco da esquina, começa a pedir dinheiro emprestado pro parente, pro sogro, pra sogra, pro cunhado. Só que vai chegando um ponto, se você não cortar esses gastos, o que que vai acontecer? Ninguém te empresta mais dinheiro, você vai ter que ir pro agiota, que vai te cobrar 5, 10% ao mês e você vai se enterrando e vai complicando a sua vida e a sua família. Isso é igualzinho num estado, num município e num governo federal. O governo brasileiro deve muito. O governo brasileiro está gastando mal há muitos anos. Não estou aqui a criticar, este governo ou governo A, B ou C. É um modelo de país que tem levado a isso. A nossa dívida do governo federal é gigantesca. E isso faz com que haja mais inflação, que haja juro alto. O cara quando vai comprar fala: “Mas o que que eu tenho a ver com isso? Quando você vai comprar uma geladeira a prestação, você vai pagar muito mais juros. Quando você vai comprar um carro, vai pagar mais juros. A inflação vem e todo mundo sofre com ela quem é assalariado, porque o seu salário fica congelado durante um ano e todo mês as coisas sobem. E aí o trabalhador, o servidor público, da indústria, de qualquer lugar, sofre com isso. Por isso que é necessário você ter um governo responsável. Se você tem governo irresponsáveis, quem paga o preço no final do dia é a população. E eu espero que este governo, qualquer governo que lá esteja, compreenda isso que é básico, pelo menos para mim e para muita gente. Agora tem que praticar. Cortar despesa não é fácil. Eu fico preocupado quando eu vejo semanas, meses falando em cortar. Quando eu quis cortar aqui no governo, ninguém nem ficou sabendo. Vim de surpresa e surpreendi todo mundo e cortei. Fiz o que precisava ser feito. Hoje está todo mundo feliz. Produtores que me vaiaram estão elogiando. Uma parte dos servidores que me vaiaram, estão elogiando. Uma boa parte da sociedade que ficou apreensiva, hoje, vendo os bons resultados tem uma percepção boa do

trabalho do governo do Estado Mato Grosso.

**Única – Um assunto que rendeu muita discussão foi em relação ao pronunciamento do CEO da Carrefour sobre o boicote à carne de países do Mercosul. Como ficou esse embate?**

**Mauro Mendes –** Foi lamentável o posicionamento do CEO mundial da companhia, de uma maneira acintosa se referiu ao mercado da carne no Brasil, ao nosso produto e ao nosso país. Me posicionei de uma forma muito clara e isso abriu uma janela. Houve vários posicionamentos no Brasil, a indústria se posicionou firme, boicotando. Já que não serve para comprar a carne para vender para França, então não serviria para comprar carne para vender no Brasil. Eles reconheceram o tamanho da imprudência que cometeram, do tamanho da falta de política de bom relacionamento com o Brasil, que abriu as portas para que eles se tornassem uma grande rede no Brasil. O Brasil é o segundo maior mercado deles, então têm que nos tratar com respeito. Aprenderam a lição, tiveram pedidos de desculpas públicas, reconheceram a qualidade da carne brasileira, muito embora eles não sejam um cliente de grande dimensão. Mas existe grande simbolismo quando um país importante, não tem como deixar de conhecer a importância da França na comunidade Europeia e no seu papel mundial, que uma empresa tão grande como Carrefour, faz um pronunciamento daquele. Tiveram que engolir seco, reconhecer o erro e voltar atrás, para mim ponto encerrado o governador.

**Única – O senhor tem algum projeto de sair do União Brasil?**

**Mauro Mendes –** Estou preocupado com o dia de hoje, de amanhã, mês que vem, começo do ano. Eu normalmente não falo, não gosto muito de ficar tratando de ano eleitoral antes que ele chegue. Então, dificilmente eu vou dizer publicamente ou até reservadamente, o que eu gostaria de fazer lá em 2026. Primeiro, porque eu não decidi, literalmente. Mas eu tenho três alternativas. Encerrar minha carreira política ao terminar meu mandato. Ser candidato a alguma coisa e tomar decisão de que eu poderei ser candidato. Mas eu vou fazer isso seguramente só nos primeiros três meses do 2026. ▲





@academiamedley

**Na água ou fora dela,  
Academia Medley, a melhor escolha.**

**GARANTA  
MATRICULE-SE!  
SUA VAGA**



**ACADEMIA  
MEDLEY**  
*Você e seu filho  
merecem o melhor*

R. Ten. Eulálio Guerra, 162, Araés,  
Cuiabá - MT, 78005-510 - Tel.: (65) 3624-1237





## RELATÓRIO REVELA QUE A TERRA ROMPEU 7 DE 8 LIMITES QUE GARANTEM A SEGURANÇA DO PLANETA

Um relatório da Comissão de Saúde Planetária publicado pela revista britânica Lancet mostrou que sete dos oito limites seguros para a vida sustentável da Terra e de seus habitantes foram dramaticamente ultrapassados. Sessenta pesquisadores que assinam o relatório delimitam que as fronteiras razoáveis para a vida no planeta foram rompidas. A destruição da natureza coloca em risco iminente a segurança energética, alimentar e hídrica, o que acaba por ampliar as chances de conflitos, deslocamentos em massa e, numa conclusão que pode ser óbvia, a chegada de um caos generalizado.

No relatório divulgado pela Lancet, as fronteiras ultrapassadas são as seguintes: preservação da vegetação natural; uso da terra para a produção agrícola; aquecimento global com temperaturas extremas que causam mortes, secas e inundações, afetando a agricultura e a existência de água potável; presença acentuada do nitrogênio, cujo excesso leva a problemas ambientais e afeta a qualidade de água doce e subterrânea.

O mesmo caso se aplica ao fósforo, cujo excesso polui o solo e a água. Também é citada a preocupante alteração e os desvios do fluxo de rios, lagos e reservatórios, além da extração excessiva de águas subterrâneas. O oitavo item, que escapou dessa contabilidade triste, foi que em ações locais se reduziu a poluição e o uso dos aerossóis, inimigos da camada de ozônio. (R7)



## CONSUMO DE ÁLCOOL CAUSA 12 MORTES POR HORA NO PAÍS, DIZ FIOCRUZ

Um estudo divulgado pela Fundação Oswaldo Cruz (Fio-cruz) mostra que o consumo de álcool causa, em média, 12 mortes por hora no país. O levantamento, chamado de Estimativa dos custos diretos e indiretos atribuíveis ao consumo do álcool no Brasil, foi feito pelo pesquisador Eduardo Nilson, do Programa de Alimentação, Nutrição e Cultura (Palin) da instituição, a pedido das organizações Vital Strategies e ACT Promoção da Saúde.

São levadas em conta as estimativas de mortes atribuídas ao álcool da Organização Mundial da Saúde (OMS). Os números totais são de 104,8 mil mortes em 2019 no Brasil. Homens representaram 86% das mortes: quase a metade relacionam o consumo de álcool com doenças cardiovasculares, acidentes e violência. Mulheres são 14% das mortes: em mais de 60% dos casos, o álcool provocou doenças cardiovasculares e diferentes tipos de câncer.

O estudo calcula também o custo do consumo de bebidas alcoólicas para o Brasil em R\$ 18,8 bilhões em 2019: 78% (R\$ 37 milhões) foram gastos com os homens, 22% com as mulheres (R\$ 10,2 milhões). Do total, R\$ 1,1 bilhão são atribuídos a custos federais diretos com hospitalizações e procedimentos ambulatoriais no Sistema Único de Saúde (SUS). Os demais R\$ 17,7 bilhões são referentes aos custos indiretos como perda de produtividade pela mortalidade prematura, licenças e aposentadorias precoces decorrentes de doenças associadas ao consumo de álcool, perda de dias de trabalho por internação hospitalar e licença médica previdenciárias. (Agência Brasil)



## DESERTO NA ARÁBIA SAUDITA REGISTRA NEVE PELA PRIMEIRA VEZ

Um fenômeno natural está cobrindo algumas partes da Arábia Saudita e levando neve para as montanhas. Com ondas de frio, chuvas fortes e granizo, a região de Al-Jawf, no deserto de Al-Nafud, fez moradores irem às montanhas apreciarem a novidade climática. De acordo com o relatório da Khaleej Times, é a primeira vez na história que uma queda de neve atinge a região desértica.

Vídeos compartilhados nas redes sociais mostram as áreas montanhosas cobertas de neve, criando um cenário de inverno impressionante no local. A surpresa acontece porque, no deserto de Al-Nafud, as temperaturas do deserto podem chegar até 55°C em alguns pontos.

O Departamento Meteorológico atribui esses padrões climáticos devido à "extensão dos sistemas de baixa pressão no Mar Árábico, que estão se movendo em direção a Omã". (Metrópoles)



## ESTUDO BRASILEIRO USA NANOTECNOLOGIA PARA DETECTAR DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA

Uma pesquisa realizada pela Universidade Federal Fluminense (UFF) busca acelerar o diagnóstico de arboviroses, como zika, chikungunya e dengue. O novo teste, ainda em estudo, se baseia na utilização de nanopartículas de ouro para detectar proteínas específicas do organismo e indicar infecções e surge como alternativa aos exames tradicionais, que podem demorar dias para apresentar os resultados.

O trabalho é orientado pela professora do Departamento de Química Inorgânica da UFF, Célia Machado Ronconi, em parceria com pesquisadores do Instituto de Biologia da UFF e visa apresentar um diagnóstico diferencial entre dengue, zika e chikungunya de forma mais rápida e eficiente.

O novo teste foi inspirado em uma pesquisa anterior, realizada durante a pandemia da Covid-19, na qual pesquisadores da UFF criaram um método utilizando nanopartículas de ouro para identificar rapidamente a presença da proteína-base do vírus no organismo humano. A estratégia resultou em uma forma eficaz de detectar o microrganismo. A solução foi publicada e patenteada pelo grupo de pesquisadores. (CNN)





A CADA R\$ 1 EM INCENTIVOS FISCAIS CONCEDIDOS, EMPRESAS INVESTIRAM R\$ 4 EM MATO GROSSO

As empresas beneficiadas com incentivos fiscais pelo Governo do Estado investiram em Mato Grosso quatro vezes mais do que os valores efetivados em renúncia fiscal, durante o ano de 2023. De acordo com o Relatório de Desempenho dos Incentivos Fiscais, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), a cada R\$ 1 real de renúncia fiscal, via programas de incentivos fiscais, o investimento das empresas no Estado foi de R\$ 3,97.

Em 2023 foram efetivados, no total, R\$ 4,5 bilhões em renúncia fiscal. O retorno para o Estado, porém, foi de R\$18 bilhões em investimentos, como em benfeitorias no empreendimento e na compra de imobilizados (equipamentos). O secretário de Desenvolvimento Econômico, César Miranda, afirmou que o Estado tem estimulado o desenvolvimento econômico regional e está dando condições para que os segmentos econômicos possam competir.

“O que os programas fazem é dar mais condições para os segmentos econômicos competirem com empresas que vêm de fora e para que os produtos estaduais possam competir no mercado internacional. Isso reflete no desenvolvimento econômico e na empregabilidade de Mato Grosso. O relatório de desempenho vem para reafirmar os resultados dos programas de incentivos fiscais da Sedec”, disse o secretário.



SEMA EMBARGOU ÁREA EQUIVALENTE A 300 MIL CAMPOS DE FUTEBOL EM MATO GROSSO

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente de Mato Grosso (Sema-MT) embargou, entre janeiro e outubro deste ano, mais de 300,35 mil hectares de áreas onde foram registrados crimes ambientais. A área total equivale a 300 mil campos de futebol. Nesse período, foram emitidos mais de 3,1 mil termos de embargos em 276 operações de fiscalização, coordenadas pela Gerência de Planejamento de Fiscalização e Combate ao Desmatamento (GPFCD) da Sema. Ainda, mais de 3,8 mil autos de infração e 2,8 mil notificações por crimes ambientais.

A secretária de Estado de Meio Ambiente, Mauren Lazaretti, destaca que o Governo tem investido para combater os crimes ambientais, com equipamentos de alta tecnologia, como satélites de alta precisão que ajudam na fiscalização em áreas mais remotas, e em pessoal, com o aprimoramento contínuo do trabalho em campo. “Estamos intensificando nossas ações de combate aos crimes ambientais com uma fiscalização rigorosa, resultando não apenas na aplicação de multas, mas também no embargo das áreas onde foram constatadas ilegalidades, e na emissão de autos de infração. Esses procedimentos são essenciais para coibir que as práticas criminosas continuem ocorrendo, uma vez que permitem a responsabilização dos infratores de maneira efetiva e interrompem as atividades danosas”, observa a secretária.

INDICADORES ECONÔMICOS					
COTAÇÕES DE BOI (PREÇO À VISTA)		PREÇOS DA SOJA		PREÇOS DO MILHO	
Cidade	R\$/@ Boi a Vista	Mercado Interno	R\$/sc /Venda	Mercado interno	R\$/sc/venda
Alta Floresta	306,73	Alto Araguaia	144,70	Campo Novo do Parecis	45,75
Alto Boa Vista	304,50	Campos de Júlio	132,30	Campo Verde	48,90
Barão de Melgaço	317,00	Canarana	138,50	Diamantino	45,06
Cáceres	308,50	Nova Mutum	138,70	Ipiranga do Norte	42,41
Denise	316,50	Nova Ubiratã	136,00	Lucas do Rio Verde	44,21
General Carneiro	315,00	Primavera do Leste	144,10	Querência	45,12
Juara	312,15	Sorriso	137,60	Rondonópolis	52,40
Poconé	317,00	Tangará da Serra	139,00	Sapezal	44,50

## BARRANCO APRESENTA PROGRAMA DE INCENTIVO À CULTURA CIENTÍFICA NAS ESCOLAS DE MT

O deputado estadual Valdir Barranco (PT) apresentou o projeto de lei nº 1770/2024, que visa instituir o Programa de Incentivo à Cultura Científica nas Escolas do estado. A proposta estabelece diretrizes para fortalecer a presença da ciência e tecnologia no ambiente escolar, promovendo a interação entre áreas do conhecimento, com um enfoque humanístico, cultural e interdisciplinar. Segundo o deputado, o programa busca “alfabetizar cientificamente os estudantes desde a educação básica, formando cidadãos críticos e criativos”.

Entre as diretrizes estabelecidas pelo projeto, destaca-se a promoção da ciência como ferramenta para resolução de problemas do cotidiano, o incentivo à colaboração entre escolas e instituições científicas, e a valorização do papel dos professores, com a oferta de formação continuada para o aperfeiçoamento profissional. Além disso, o projeto busca fortalecer a presença feminina na ciência, com iniciativas que promovam a igualdade de gênero no setor.



### **PRESIDENTE DO TCE ALERTA MUNICÍPIOS: DESCUMPRIR MARCO REGULATÓRIO PODE GERAR REPROVAÇÃO DAS CONTAS**

O presidente do Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT), conselheiro Sérgio Ricardo, alertou que, a partir de 2025, as contas de governo de municípios que estão desrespeitando a Resolução Normativa 7/2023 podem receber parecer prévio contrário à aprovação. A norma do TCE-MT diz respeito ao pagamento de salários determinados por lei, adicional de insalubridade e incentivo anual a agentes comunitários de saúde (ACS) e de combate às endemias (ACE) e vem sendo descumprida por diversos prefeitos, conforme apontado por representantes das categorias.

Diante disso, Sérgio Ricardo anunciou que estabelecerá um ponto de controle referente ao tema na análise das contas anuais de governo das prefeituras. “A normativa 7/2023 diz que todo agente comunitário de saúde e todo agente comunitário de combate às endemias tem direito ao salário determinado por lei, que é hoje R\$ 2.824, ao adicional de insalubridade e ao incentivo anual. Mas tem muitos prefeitos que não estão respeitando a decisão do Tribunal. Então, a partir de agora essa questão vai ser ponto de controle e o gestor que não obedecer a determinação poderá ter suas contas reprovadas.”

Além da normativa 7/2023, o TCE-MT instituiu no ano passado uma das mais importantes conquistas de ambas as categorias: o Marco Regulatório que unificou o entendimento sobre os direitos dos profissionais nos 142 municípios de Mato Grosso, extinguindo falhas na interpretação da Emenda Constitucional 120/2022 e da Lei 11.350/2006, que regulamentam as atividades. Homologado no mês de outubro, o Marco é resultado de mesa técnica solicitada por Sérgio Ricardo e beneficia cerca de 8 mil agentes em todo o estado.



### **EDUARDO BOTELHO PROPÕE CRIAÇÃO DE ABRIGO ESTADUAL PARA CÃES E GATOS**

Transformar a realidade de muitos animais em situação de rua é a proposta do deputado Eduardo Botelho, presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT). Ele é autor do Projeto de Lei 1583/24, que cria o Abrigo Estadual de Cães e Gatos (AECG). Além de atuar no resgate e recuperação de animais abandonados, ou atropelados. “A criação deste abrigo representa um passo significativo na proteção dos direitos dos animais e na promoção de uma convivência harmoniosa entre humanos e animais. Mato Grosso espera reduzir o número de animais abandonados e também promover uma cultura de respeito e proteção aos direitos dos animais”, concluiu o deputado.

Se aprovada, a nova lei determinará o funcionamento do abrigo como um centro de acolhimento e cuidados, oferecendo serviços essenciais como resgate, recuperação, castração, vacinação e vermifugação. Com uma equipe multidisciplinar, composta por médicos veterinários e auxiliares, garantindo que cada animal receba a atenção e os cuidados necessários.

De acordo com o projeto, os animais encontrados vagando pelas ruas serão recolhidos por equipes treinadas, utilizando veículos adequados que previnam a propagação de doenças. Após a apreensão, os animais serão levados imediatamente ao abrigo, onde passarão por avaliações e cuidados.



# Pioneirismo: Lei em MT garante segurança para usuários e motoristas de aplicativos

As alterações obrigam os aplicativos de transporte de passageiros a realizar o cadastro de usuários e motoristas, exigindo para ambos a apresentação de documento de identificação oficial com foto



**“ESTAMOS ESTABELECENDO RESPONSABILIDADE PARA O GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO, RESPONSABILIDADE PARA AS PLATAFORMAS E RESPONSABILIDADE PARA OS MOTORISTAS E TAMBÉM PARA OS USUÁRIOS, PARA COLOCAR UM PONTO FINAL NESSAS VIOLÊNCIAS QUE ACONTECEM PERIODICAMENTE”, DISSE O DEPUTADO WILSON SANTOS.**

## DA REDAÇÃO

**M**ato Grosso é pioneiro no país a publicar legislação que estabelece medidas de segurança para usuários e motoristas de aplicativos de transportes de passageiros. A Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) derrubou os vetos do governo do Estado na Lei 12.634/2024, que dispõe sobre as medidas de segurança para usuários e motoristas de aplicativo, e fica criado o Programa Vigia Mais Motoristas por Aplicativos.

A lei 12.634/2024, de autoria do deputado Wilson Santos (PSD), foi sancionada em 1º agosto com quatro vetos do Poder Executivo. A Assembleia Legislativa derrubou os vetos e a íntegra da lei foi promulgada pelo Legislativo Estadual e publicada no Diário Oficial Eletrônico que circulou no dia 30 de outubro. No Estado, 26 mil motoristas devem se sentir mais seguros com as novas regras.

A lei ganhou força após a morte de três motoristas de aplicativo na cidade de Várzea Grande. Segundo denúncia do Ministério Público, três adultos e dois adolescentes, de for-

ma consciente e dolosa, se associaram com a finalidade de praticarem crimes patrimoniais. A primeira vítima foi Eliseu Rosa Coellho. O crime aconteceu por volta das 20h do dia 11 de abril deste ano, nas imediações do bairro Chapéu do Sol. Além de um veículo Fiat Uno, os réus subtraíram do motorista um aparelho celular e aproximadamente R\$ 150 em espécie e mais R\$ 200 via transações Pix e compras no cartão de débito. A vítima foi morta a facadas.

O segundo latrocínio foi cometido no dia 13 de abril, por volta das 23h, nas imediações do Bairro Souza Lima.

Desta vez, a vítima foi Nilson Nogueira, que estava com um veículo Chevrolet Ônix e um aparelho celular iPhone. A vítima também foi constrangida a fornecer a senha de seu aplicativo bancário. Nilson foi assassinado a facadas e golpes de canivete.

Já o terceiro latrocínio ocorreu no dia 15 de abril e foi praticado contra Márcio Rogério Carneiro, nas imediações do Bairro Cristo Rei. Os réus levaram o Fiat Pálio da vítima, um aparelho celular e um cartão bancário e mais R\$ 120 com a realização de transações bancárias. Márcio foi morto com pauladas na cabeça.

Lucas Ferreira da Silva foi condenado a 73 anos de reclusão pelos três latrocínios - roubos seguidos de morte. A condenação incluiu ainda os crimes de ocultação de cadáver, adulteração de sinal identificador de veículo automotor, corrupção de menores e associação criminosa. Além dele, também foi condenada a 10 anos de prisão a ré Keise Melissa Rodrigues pelos crimes de roubos majorados, associação criminosa e corrupção de menores. O terceiro denunciado pelo MPMT por participação no caso, Akcel Lopes Campos, está foragido e o processo foi suspenso. Os dois menores envolvidos, de 14 e 15 anos, cumprem medidas socioeducativas.

## O que muda?

A lei obriga os aplicativos de transporte de passageiros a realizar o cadastro de usuários e motoristas, exigindo para ambos a apresentação de documento de identificação oficial com foto válido (RG, CNH ou outro) e Cadastro de Pessoa Física (CPF), sendo este dispensável para estrangeiros. Para os motoristas, é exigida ainda a apresentação de certidão de antecedentes criminais.

A norma autoriza ainda os aplicativos a realizarem reconhecimento facial prévio dos usuários e motoristas, antes do início de cada viagem, bem como a disponibilização de dispositivos de segurança, como botão do pânico e equipamento rastreador. “É vedado aos usuários e motoristas utilizarem dados ou dispositivos de terceiros não cadastrados para acessar os aplicativos, sob pena de san-

ções civis e penais cabíveis”, adverte o artigo 4º do texto.

Os condutores, por sua vez, poderão instalar câmeras no interior dos veículos, na parte frontal interna, possibilitando a captura de imagens e sons de todo o interior do veículo, sendo que elas devem ser acionadas no momento em que o motorista ligar o aplicativo iniciando o trabalho, até o momento em que a corrida for finalizada. Os veículos que possuírem o equipamento deverão informar os usuários por meio da utilização de adesivos, fixados em local visível.

“Estamos estabelecendo responsabilidade para o governo do Estado de Mato Grosso, responsabilidade para as plataformas e responsabilidade para os motoristas e também para os usuários, para colocar um ponto final nessas violências que acontecem periodicamente”, disse o deputado Wilson Santos.

A criação do Programa Vigia Mais Motorista e a manutenção do histórico de cada motorista e usuário, interligados à Secretaria de Estado de Segurança Pública via sistema, foram dois dos itens que haviam sido vetados pelo Governo e cujos vetos foram derrubados pela Assembleia Legislativa. Outros dois itens mantidos na lei tratam do monitoramento dos motoristas durante toda sua rota de trabalho e da obrigatoriedade de empresas prestadoras de serviços de seguro noticiarem o Vigia Mais Motorista imediatamente em situação de emergência. “Os responsáveis pelas plataformas ou as entidades associativas dos profissionais de transporte de aplicativo poderão disponibilizar de dispositivos de segurança, tais como botão do pânico, central de monitoramento ligado à Secretaria de Segurança Pública e equipamento rastreador. Então a Uber, a Urbano Norte, a 99 e outros, poderão ter acesso a esses mecanismos de segurança”, explica o deputado.

A presidente do Sindicato dos Motoristas de Aplicativo de Mato Grosso (Sindmapp-MT) e da Associação Nacional dos Trabalhadores por Aplicativo do Brasil (ANAPPS), Solange Menacho, comemorou a pu-

blicação da íntegra da lei. Em sua avaliação, as novas medidas estabelecidas no texto trarão mais segurança e tranquilidade aos condutores. “Infelizmente, três colegas perderam a vida nesse período, mas agora a lei foi aprovada e eu agradeço ao deputado Wilson Santos pela luta, pela paciência e pela cooperação com a categoria”, declarou.

Segundo ela, muitos trabalhadores já foram alvos de assaltos e outros crimes, como sequestros e assassinatos. O estado de Mato Grosso conta atualmente com aproximadamente 26 mil motoristas de aplicativos, dos quais cerca de 12 mil atuam em Cuiabá e Várzea Grande. “Desde quando saiu o aplicativo, a gente vive a insegurança a cada passageiro que entra. Essa lei é muito importante por isso. Ela nos passa ao menos a sensação de que a gente vai estar mais seguro. A gente sabe que vai sair para trabalhar, mas nunca sabe se vai voltar com o sustento da família. Então, com essa lei aprovada, os aplicativos sendo comunicados, começando a fazer o reconhecimento facial, com botão do pânico, é um conjunto que vai ser mais seguro.”

Solange Menacho informou ainda que já está em contato com representantes de Brasília e dos estados da Paraíba, Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro, que pretendem apresentar propostas semelhantes à lei mato-grossense. ▲



**“É UMA INSEGURANÇA A CADA PASSAGEIRO QUE ENTRA. COM ESSA LEI APROVADA, OS APLICATIVOS SENDO COMUNICADOS, COMEÇANDO A FAZER O RECONHECIMENTO FACIAL, COM BOTÃO DO PÂNICO, É UM CONJUNTO QUE VAI SER MAIS SEGURO”, AFIRMA SOLANGE MENACHO.**





## Safra atual de soja preocupa produtores; temor é por gargalos na colheita

Aprosoja MT alerta sobre a necessidade de antecipar o planejamento e aprimorar o recebimento das plantas para evitar prejuízos



REDAÇÃO

Dados do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (IMEA) apontam que a semeadura de soja, que vinha atrasada até o final da segunda quinzena de outubro, foi acelerada graças ao intenso trabalho dos produtores, que em apenas uma semana ampliaram a área plantada no estado de 8,8% para mais de 25%. Esse avanço reflete a preocupação com a janela para o milho da próxima safra, já que um plantio tardio de soja pode comprometer o milho ao empurrá-lo para uma janela de menor produtividade em março, retirando extensas áreas da recomendação do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) e, consequentemente, da cobertura do seguro em caso de sinistro.

A evolução vertiginosa do plantio, embora positiva para reduzir os riscos para o milho, traz preocupações devido ao impacto do fenômeno La Niña, que deve favorecer períodos

de elevada umidade em todas as regiões do estado. De acordo com previsões da National Oceanic and Atmospheric Administration - NOAA, são esperados grandes volumes de chuva em janeiro e fevereiro do próximo ano, meses críticos para a colheita da oleaginosa. Esse cenário acende a luz amarela para os produtores, que poderão enfrentar desafios similares ao ciclo de 2020/21, quando as condições climáticas severas prejudicaram a colheita em diversas regiões do estado.

Segundo estudo do IMEA, entre a segunda quinzena de outubro e a primeira semana de novembro, os produtores de Mato Grosso deverão concentrar mais de 83% da semeadura, superando o recorde de velocidade de plantio da safra 2020/21, que teve 80% da área plantada no mesmo período. Entretanto, a previsão de chuvas intensas para a co-

lheita faz com que ambas as safras apresentem paralelo crítico, com a expectativa de que metade da área total seja colhida em apenas três semanas, entre a segunda quinzena de fevereiro e o início de março.

“O cenário caótico de 2020 é um precedente alarmante. Naquela ocasião, safras inteiras foram perdidas no campo, filas se formaram nas tradings e cerealistas, e cargas apodreceram nos caminhões. Além disso, descontos de qualidade aplicados pelos adquirentes, alguns deles sem transparência contratual, chegaram a 90% em casos extremos”, afirma o diretor administrativo da Aprosoja MT, Diego Bertuol.

**“O CENÁRIO CAÓTICO DE 2020 É UM PRECEDENTE ALARMANTE. NAQUELA OCASIÃO, SAFRAS INTEIRAS FORAM PERDIDAS NO CAMPO, FILAS SE FORMARAM NAS TRADINGS E CEREALISTAS, E CARGAS APODRECERAM NOS CAMINHÕES. ALÉM DISSO, DESCONTOS DE QUALIDADE APLICADOS PELOS ADQUIRENTES, ALGUNS DELES SEM TRANSPARÊNCIA CONTRATUAL, CHEGARAM A 90% EM CASOS EXTREMOS”, AFIRMA O DIRETOR ADMINISTRATIVO DA APROSOJA MT, DIEGO BERTUOL.**

Frente a essa realidade, a Aprosoja MT alerta as tradings sobre a importância de antecipar o planejamento e investir na capacidade de recebimento, incluindo a extensão de turnos para garantir fluidez no processo, evitando que o trabalho árduo dos produtores se perca em virtude de gargalos nessa fase. A entidade também orienta seus associados a tomarem precauções e ficarem atentos com os descontos de qualidade aplicados pelos compradores, reforçando que, em caso de necessidade, o produtor pode recorrer ao Programa Classificador Legal, que disponibiliza gratuitamente mediadores habilitados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). ▴

Ao produtor rural que precisar acionar o Classificador Legal, basta entrar em contato pelo Canal do Produtor (65) 3027-8100.

VAMOS UNIR  
MATO GROSSO

EM UM

círculo  
DE  
PAZ 

GESTORES MUNICIPAIS  
E COORDENADORES  
ESCOLARES, APONTE A  
CÂMERA E SAIBA MAIS.



Em parceria com os municípios, o Poder Judiciário do Estado de Mato Grosso, por meio do Núcleo Gestor da Justiça Restaurativa (NUGJUR), está promovendo a cultura de paz em diversas escolas do estado. Esse trabalho tem beneficiado não apenas os alunos, mas também as equipes docentes, familiares e toda a comunidade.

**31** termos de cooperação técnica assinados

**29** leis municipais criadas

**1.812** facilitadores formados

**4.478** círculos de construção de paz realizados

**44.000** participações

Iniciativa:



PODER JUDICIÁRIO  
DO ESTADO DE MATO GROSSO



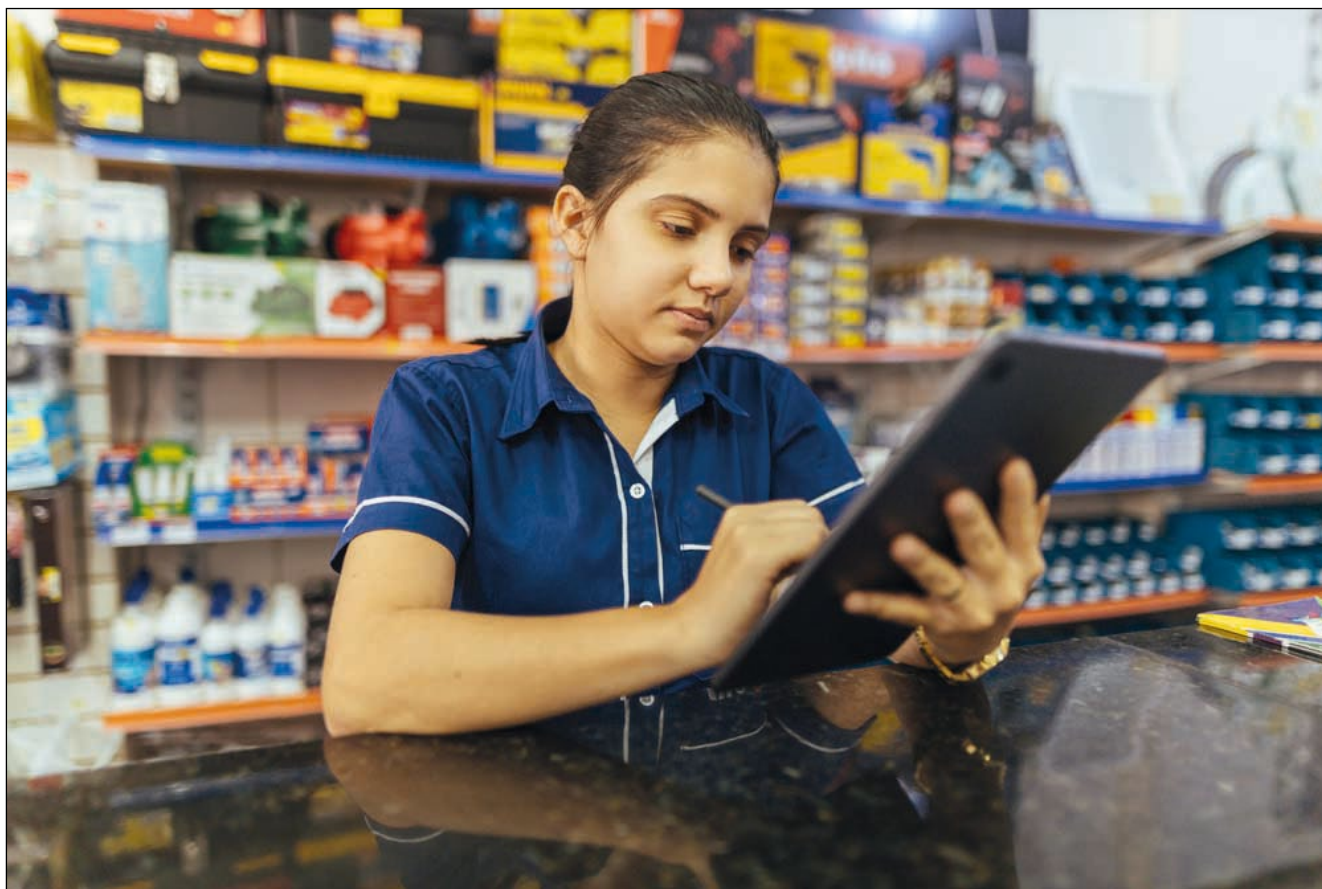
NUGJUR  
NÚCLEO GESTOR DA JUSTIÇA RESTAURATIVA

Apoio:



ALMT  
Assembleia Legislativa





## Fim de ano movimentada a abertura de vagas temporárias em MT

Comércio estima crescimento de pelo menos 5% nas vendas com Black Friday e também Natal

 **ALINE ALMEIDA**

Com a chegada do fim do ano e as promoções de Black Friday, o movimento no comércio aumenta e surgem as contratações temporárias para reforçar os atendimentos. Para quem está desempregado, a oportunidade é uma porta de entrada para o trabalho fixo, após o período de Natal e Ano Novo. Um levantamento da Associação Brasileira de Trabalho Temporário (Assertem) é de que os empresários façam 450 mil novos contratos de fim de ano até dezembro. Em média, 20% desses trabalhadores são depois efetivados, o que equivale a 90 mil empregos formais gerados com as

contratações temporárias de fim de ano. Em Mato Grosso o cenário não será diferente.

Superintendente da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) Cuiabá, Fábio Granja confirma que a contratação ocorre sempre para o fim de ano, principalmente para as datas comemorativas. “O comércio sempre contrata, geralmente, um número expressivo. Recentemente, foi feito pela CDL Cuiabá, junto com outras entidades, um feirão com mais de 3 mil vagas de emprego para esse fim de ano, e também para suprir uma demanda que o comércio já tem de mão de obra. Quando o empresário

faz essa contratação, nem sempre é temporária. Na maioria das vezes, o funcionário entra, trabalha bem, o empresário gosta e ele acaba efetivando essa pessoa como funcionário. Então, o que a gente sempre observou é que é uma oportunidade para as pessoas arrumarem um emprego, uma oportunidade para que ela possa mostrar realmente seu desempenho, mostrar seu conhecimento, todo o seu esforço, para que ele possa ser efetivado nessa contratação que se abre temporária”, disse.

Fábio ressalta que os candidatos se prepararam para essa oportunidade,

já que o mercado de trabalho no estado do Mato Grosso já tem uma demanda muito alta por mão de obra. “Claro que se o candidato ou a pessoa que está indo atrás da vaga, já tiver uma qualificação específica ou algum tipo de experiência, já consegue ter uma contratação mais rápida. Principalmente para alguns setores, que nós temos hoje uma grande necessidade, como vendedores, para a parte comercial, estoquistas, repositores de lojas, isso está sendo uma grande demanda, principalmente para o comércio varejista nesse fim de ano. Então, a pessoa que já tem algum tipo de experiência, ela já consegue ter uma maior facilidade para ser contratada. E aqueles que não têm, procurem, faça algum curso, algum treinamento específico, principalmente nessas áreas, para que também possa ter a mesma condição de participar ou concorrer a essas vagas”, destacou.

O superintendente pondera que a maioria dessas empresas já possui muitos benefícios. “A gente nem diz que é uma renda extra, até porque nós estamos falando de contratação, renda extra seria quando a pessoa já trabalhando e ela vai arrumar um outro serviço para fazer um complemento de renda. Então, na verdade, quando a empresa contrata, ela contrata realmente como funcionário, vai pagar um salário bom e a maioria dessas empresas tem algum tipo de benefício, seja ele vale a alimentação, bolsa de estudo, plano de saúde, enfim, diversos outros fatores, mas claro que isso é de acordo com cada empresa ou até mesmo com o ramo de atividade.”

Fábio aponta ainda a oportunidade de o funcionário se desenvolver dentro da empresa, até por conta da necessidade de mão de obra qualificada. “Nós temos hoje diversas empresas que o funcionário, quando ele começa a trabalhar num setor específico e enxerga a oportunidade, vai se qualificar automaticamente. Ele tem a oportunidade de se tornar até um líder, um gerente de outro setor. Então hoje o empresariado tem dado muito essa oportunidade, não tem

procurado só pessoas que às vezes têm graduação ou parte técnica, mas dá oportunidade de a pessoa aprender. Na maioria das vezes, o próprio empresário, quando vê que o funcionário tem essa vontade, ele mesmo incentiva, paga curso, paga treinamento, até mesmo graduação para que ele possa criar essas habilidades, se destacar e criar uma rede de oportunidades dentro do próprio negócio”, asseverou o superintendente. Como há uma grande necessidade, com muita vaga de emprego aberta, também há pessoas que aproveitam essa oportunidade, até mesmo para abrir o próprio negócio, criar, desenvolver e se tornar um empreendedor, conforme aponta Fábio. “Tanto isso, que hoje nós temos nas nossas entidades uma parceria com o governo do Estado, onde nós somamos mais de 3.500 pessoas formadas se tornando empreendedor, se tornando empresários no estado de Mato Grosso neste último ano, saindo da informalidade ou até mesmo aproveitando essa oportunidade de se tornar um empresário ou um prestador de serviço específico. Então, esse trabalho a gente desenvolve muito, isso tem um grande apoio dos próprios empresários, que a gente precisa disso, e também as entidades cumprindo seu papel social, junto com o governo do Mato Grosso, para que a gente consiga desenvolver cada vez mais isso, dar mais condições de vida para as pessoas, gerar mais emprego e renda. Então, isso é de grande importância para o nosso estado, e a gente tem feito esse trabalho e vai continuar desenvolvendo isso nos próximos anos. O mais importante é dizer que isso é sem nenhum custo para quem quer se tornar um empreendedor.”

Fábio enfatiza que, ao longo do ano, vem acumulando uma difração, não houve crescimento específico em Mato Grosso. “Depois de muitos anos vendo crescer o comércio, esse ano teve uma queda importante, mas em momento nenhum teve aumento do desemprego. Na verdade, houve contratação. Nós temos um saldo positivo de contratação ao longo do ano, onde o empresário ainda

está considerando uma melhoria. E para esse fim de ano nós já temos uma pesquisa que foi encomendada, já foi divulgada, onde a expectativa é que a gente tenha um aumento nas vendas de até 5% para esse fim de ano, principalmente aproveitando a data da Black Friday e também de Natal. Então nós temos aí diversas ações que estão sendo feitas pelas nossas CDLs, principalmente campanhas de Natal, para que a gente possa desenvolver isso e melhorar também e fomentar cada vez mais a economia do nosso estado.”

“Nós acreditamos que os próximos meses serão de retomada, de crescimento, para que a gente também possa recuperar um pouco do que a gente perdeu ao longo desse ano de 2024. Então existe uma expectativa, tanto é que a gente está vendo um grande crescimento por parte dos nossos empresários na procura e contratação. Então isso é um sinal de que teremos os próximos meses de melhoria dentro do estado de Mato Grosso”, finalizou Fábio Granja. ▲



**“QUANDO O EMPRESÁRIO FAZ ESSA CONTRATAÇÃO, NEM SEMPRE ELA É TEMPORÁRIA. NA MAIORIA DAS VEZES, O FUNCIONÁRIO ENTRA, TRABALHA BEM, O EMPRESÁRIO GOSTA E ELE ACABA EFETIVANDO ESSA PESSOA COMO FUNCIONÁRIA”, AFIRMOU FÁBIO GRANJA.**





## Aumenta “cerco” para combater crimes sexuais contra menores em MT

Somente este ano a Polícia Federal realizou 28 operações no Estado; atuação em rede é essencial



ALINE ALMEIDA

A Polícia Federal já realizou 28 operações contra crimes sexuais envolvendo vítimas menores de idade. A maioria dos casos relativos a conteúdos disseminados em meio virtuais por “redes de pedofilia”. Lucas Guerra, psicanalista e terapeuta sexual, destaca que é imprescindível reconhecer que o aumento de denúncias de casos envolvendo violência sexual infantil corresponde a um aumento e qualificação de canais de denúncia, somado ao fato de que temos também mais reconhecimento de situações de violência no geral, pela maior abertura social que temos para falar sobre.

“O que permite às próprias crianças reconhecerem situações de violência e, consequentemente, também ampliando o campo de denúncias. Mas quando se fala dos sinais aos quais as famílias precisam ficar atentas, é preciso lembrar que a avassaladora maioria dos casos de violência e exploração sexual infantil é intrafamiliar, e os agressores, portanto, geral-

mente são da própria família, ou com uma proximidade com a família. De tal modo que, embora a família precise estar atenta às mudanças repentinas de comportamento, de evitar determinadas pessoas, etc, outras esferas da sociedade precisam estar o dobro atentas. Como a escola, por exemplo, onde a criança ou adolescente poderá ter contato com um adulto de confiança externo ao contexto de violência”, destacou o professor.

Lucas enfatiza que, certamente, o trauma do abuso sexual contra as vítimas crianças é um desfecho de muito impacto e aparece de formas muito plurais, podendo afetar a autoimagem. O que a criança concebe como segurança por parte dos adultos, se transforma em dificuldade de contar as coisas, se ela vive em um contexto junto do agressor, entre várias outras coisas. “Se o abuso é reiterado e praticado por alguém de confiança e de quem a criança gosta, então temos uma potencial distorção psíquica sobre afeto e sexualidade, que pode ba-

gunçar o psiquismo da criança, interpretando violências como expressões de afeto e a naturalização de uma sexualização atrelada a corresponder a esse afeto, em relações posteriores.” O psicanalista afirma que, independente do modo como a denúncia se apresentar, o suporte psicossocial será fundamental para acolher uma criança e eventualmente membros da família, ou mesmo para romper um ciclo de violência. Isso envolve um trabalho multidisciplinar entre a psicologia, a assistência social e também operadores/as de direito. No caso da psicologia, o acolhimento é feito de modo a não revitimizar a criança. “Depois, podemos ir explorando sutilmente os impactos, através de um conjunto de técnicas que sejam adequadas a ouvir a comunicação infantil, que não necessariamente será por meio da palavra verbal. E, ao mesmo tempo, também convocamos junto com a assistência social a implicação da família enquanto rede de apoio da criança ou adolescente, para uma

corresponsabilidade com relação ao caso. Isso quando não é a própria família que violenta ou explora sexualmente a criança ou adolescente, e o rompimento dos vínculos familiares acontece e então outras redes de políticas públicas precisam ser acionadas. Tudo depende da complexidade do caso e do cenário onde ele se desdobra. No entanto, é importante reconhecer que no Estatuto da Criança e do Adolescente, família, sociedade e poder público são responsáveis por amparar crianças e adolescentes em situação de violação de direitos. Então, um conjunto de redes pode ser acionado, desde o trabalho individual e convocação da família, até o poder público ter uma rede de acolhimento e de intervenção, caso seja necessário.”

Guerra destaca que é um fato que o território online tem sido utilizado como forma de cooptar crianças e adolescentes a cenários de distorção do afeto e sexualidade a partir da facilidade de acesso às plataformas de pornografia ou de interação. Algumas coisas podem ser naturalizadas como normais, a depender da exposição a que as crianças são submetidas enquanto conteúdo veiculado pelas redes. Assim como os riscos podem ser interpessoais, no caso de predadores sexuais que estão na rede para seduzir crianças e adolescentes para situações de exploração sexual infantil, como trocas de imagens e filmagens íntimas que alimentam os bancos de dados das redes de pedofilia na internet, assim como as seduições para marcar encontros presenciais que culminam em crime sexual. Por isso, é fundamental o controle parental sobre os conteúdos que são acessados em rede, pois o pior cenário é o de negligência com relação ao que se tem consumido e o que tem acessado. No entanto, nenhum controle jamais será suficiente, de tal modo que nada substituirá jamais a abertura que se dá dentro da família, ou entre adultos que convivem com crianças, como professoras e professores e a coordenação pedagógica nas escolas, de deixar o diálogo aberto sobre temas como gênero e sexualidade, para que as crianças e adolescentes confiem em poder falar com alguém sobre isso.

“Se nós, profissionais e adultos em geral, mantivermos resistência em falar sobre sexualidade na família ou na

escola, a sexualidade não deixará de acontecer. Nós só teremos perdido a oportunidade de a criança confiar em nós algo que é dela, por medo de represálias. E na lacuna do que nos negamos a dizer, há uma imensidão de conteúdos sendo ditos e nem sempre da forma correta. O que é errôneo e distorcido com relação à sexualidade, também ocupa uma função pedagógica, pois ensina. O que temos permitido ensinar às nossas crianças, se nós não falamos sobre, também é responsabilidade nossa. Na dificuldade de falar sobre algo e na desconfiança de que há uma violação de direitos de ordem sexual com relação às crianças e adolescentes, procurem profissionais da psicologia. Nós temos nossas ferramentas para acessar conteúdos de violência, minimizando os impactos traumáticos”, informou Lucas Guerra.

### **Professores são alvos de operações por crimes sexuais**

Somente neste ano, seis professores foram alvos da polícia por crimes sexuais. No dia 15 de julho, policiais civis da Delegacia de Lucas do Rio Verde cumpriram a prisão de um professor de 43 anos investigado por estupro de vulnerável contra estudantes de uma escola do município. Os fatos que culminaram na investigação foram denunciados à Polícia Civil em maio deste ano, pelas famílias das vítimas, que foram informadas pela direção da escola pública municipal, onde o professor dava aulas, sobre o que havia ocorrido. O professor abordou um dos estudantes, por meio de mensagens em rede social, e o convidou à sua residência para “jogarem videogame”. Durante o jogo, o investigado tocou o menor, que pediu que o professor parasse com o ato. Além dos toques, o suspeito colocou filmes pornográficos para assistirem. A segunda vítima foi abordada pelo professor também em uma rede social, que fez comentários em uma foto publicada no Instagram e mais uma vez convidou o menor para jogar videogame em sua residência. No dia 04 de junho um professor de ensino fundamental do município de Sorriso foi preso em flagrante pela equipe da Delegacia da Polícia Civil por crime sexual contra um estudante de apenas seis anos de idade. O Núcleo de Atendimento a Vítimas

de Violência Doméstica e Sexual foi acionado pela Secretaria Municipal de Educação, que encaminhou uma notificação de violência relatando as atitudes do professor, inclusive, com a análise de imagens de câmeras de segurança da sala de aula. Ele aparece conduzindo um aluno para os fundos da sala e depois se posicionando com a criança atrás de uma carteira, no último assento. Ali, o suspeito ficou sentado no chão com a vítima por quase 10 minutos. Estranhando a situação, uma colaboradora entrou na sala e foi até o professor, quando viu a criança deitada no chão de barriga para cima, e chamou o suspeito, pedindo que ele entregasse um documento à direção. O suspeito foi até um armário da sala de aula, quando a testemunha relatou que o viu com ereção no órgão sexual. A mãe da criança foi ouvida e contou em depoimento que o professor vem, há meses, presentando a criança com agrados como



**“SE O ABUSO É REITERADO E PRATICADO POR ALGUÉM DE CONFIANÇA E DE QUEM A CRIANÇA GOSTA, ENTÃO TEMOS UMA POTENCIAL DISTORÇÃO PSÍQUICA SOBRE AFETO E SEXUALIDADE, QUE PODE ‘BAGUNÇAR’ O PSQUIZISMO DA CRIANÇA, QUE PASSA A INTERPRETAR VIOLÊNCIAS COMO EXPRESSÕES DE AFETO, E A NATURALIZAR UMA SEXUALIZAÇÃO ATRELADA A CORRESPONDER AO AFETO, EM RELAÇÕES POSTERIORES”, AFIRMA LUCAS GUERRA.**





**“EM REGRA, HÁ A MUDANÇA DE COMPORTAMENTO. UMA CRIANÇA ATIVA, DE REPENTE NÃO QUER MAIS BRINCAR. NOSSA VIDA É MUITO CORRIDA, MAS PRECISAMOS CONHECER NOSSOS FILHOS. PRECISAMOS TER ESSE OLHAR. TEM QUE OLHAR AS COISAS, SIM: REDE SOCIAL, CELULAR, MATERIAIS, OLHAR O CORPO”, REFORÇOU ANA CAROLINA ALVES FERNANDES DE OLIVEIRA.**

skate, mochila, garrafas; e ainda pediu para levar o menor em casa após as aulas, alegando que queria ajudar a mãe da criança. Os relatos das demais crianças e da testemunha, bem como as filmagens fornecidas, foram cruciais para esclarecer as circunstâncias do caso.

Em fevereiro, um homem investigado pela Polícia Civil pelo crime de estupro de vulnerável praticado contra crianças e adolescentes que frequentavam uma escolinha de futebol, em Cuiabá, foi preso na zona rural de Nova Ubiratã. C.B.A., de 36 anos, teve a prisão definitiva decretada pela 14ª Vara Criminal de Cuiabá, em dezembro do ano passado, após sentença que o condenou a 16 anos e quatro meses de reclusão. Equipe policial da Delegacia de Sorriso o localizou em uma fazenda, na zona rural de Nova Ubiratã. O professor atuava na escolinha de futebol que atendia estudantes dos bairros Dr. Fábio, Três Barras e Novo Horizonte. A escolinha atendia dezenas de crianças e adolescentes do sexo masculino, com idades entre 8 e 16 anos. As investigações evoluíram e duas mães de outras vítimas, todas de 14 anos, denunciaram que seus filhos também tinham sofrido abuso sexual pelo professor. Os dois adolescentes passaram por exame de corpo delito e por atendimento da equipe psicossocial ficou confirmado que sofreram estupro. Um dos meninos foi abusado sexualmente quando retornou de uma viagem da escolinha. A investigação da identificou 11 vítimas, com idades entre 10 e 16 anos, que confirmaram abusos praticados pelo acusado.

No dia 18 de setembro, a Polícia Civil, por meio da Delegacia Especializada

de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (Dedica), prendeu mais um professor de escolinha de futebol que aproveitava da sua função para abusar sexualmente dos alunos. O investigado teve o mandado de prisão preventiva decretado pelo Núcleo de Inquérito Policial (Nipo) de Cuiabá com base nas investigações conduzidas na Dedica. A prisão foi realizada no Aeroporto Marechal Rondon, em Várzea Grande, no momento em que o professor retornava de uma viagem que fazia para Aracaju (SE) com um dos atletas que treinava. As investigações iniciaram após familiares das vítimas procurarem a Dedica para denunciar o professor, que além de treinar os adolescentes, os levava para torneios e campeonatos fora da cidade ou do Estado, algumas vezes sem a companhia dos pais ou responsáveis. Foi levantado que, pelo menos três alunos teriam sofrido os abusos praticados pelo professor.

Em 29 de outubro a Polícia Civil de Comodoro concluiu o inquérito que apurou abusos sexuais cometidos por mais um professor de escola infantil de futebol na cidade. O investigado R.W.C.S., de 31 anos, foi indiciado pelo crime de estupro de vulnerável. As investigações concluíram que pelo menos 10 crianças, com idades entre 10 e 13 anos, foram vítimas dos abusos sexuais praticados pelo professor. A Polícia Civil não descarta que possam existir outras vítimas que, até o momento, não foram identificadas. Em escutas especializadas, as vítimas relataram os atos libidinosos. O professor usava de sua autoridade e do sonho das crianças, além da promessa de encaminhar o aluno a grandes clubes do Brasil, para cometer os

abusos. O professor também ameaçava as vítimas, com penalidades nos treinos, caso contassem aos pais sobre os abusos.

No dia 31 de outubro, o diretor de uma escola de Cuiabá foi preso na Operação Lobo Mau, deflagrada pelo Grupo de Atuação Especial Contra o Crime Organizado (Gaeco-MT). O suspeito e mais um jovem de 19 anos, que também foi preso, faziam parte de uma rede criminosa envolvida na produção, no armazenamento e compartilhamento de material de abuso sexual infantil. Com o avanço das investigações, foi possível descobrir a existência de um número muito expressivo de criminosos que, dissimulando o fato de serem adultos, entram em contato com as crianças e adolescentes, por meio de variados tipos de plataformas digitais, para induzi-las a produzir conteúdo de nudez e até mesmo de sexo, para consumir o material produzido e depois distribuí-lo em grupos fechados de troca de mensagens, como o Telegram, o Instagram, o Signal e o WhatsApp, inclusive em jogos como o Roblox.

### Perigo virtual

A internet, que deveria ser um ambiente seguro para socialização e aprendizado, tem se tornado um espaço cada vez mais perigoso para crianças e adolescentes, onde crimes como abuso sexual e violência moral estão em crescimento. A necessidade urgente de enfrentamento dessa violência, com a participação ativa de pais, responsáveis, professores e autoridades, foi reforçada pelo Ministério Público do Estado de Mato Grosso. O procurador de Justiça Paulo Roberto Jorge do Prado, da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Criança e do Adolescente, e a promotora de Justiça em Nova Mutum, Ana Carolina Alves Fernandes de Oliveira, destacaram que as redes sociais são frequentemente utilizadas por abusadores e pedófilos para aliciar e explorar menores e isso acende um “alerta vermelho” para a sociedade.

“Um fenômeno que tem acontecido são os deepfakes, usados para cometer abusos e bullying. Os deepfakes são a alteração de imagens que podem ser disseminadas em redes sociais e grupos de WhatsApp. Você

não consegue mensurar o dano que isso causa em uma criança e um adolescente. Isso é um grande desafio. É preciso uma atuação rápida para tentar diminuir o dano causado”, destacou a promotora Ana Carolina Alves Fernandes de Oliveira.

A promotora enfatiza a necessidade de estar atento aos sinais que podem ajudar a identificar que os menores estão sendo vítimas de violências. “São características: se você perceber que aquela criança está agressiva, se começa a aparecer alergias, engorda ou emagrece, se começa a fazer desenhos, fazer xixi... em regra há a mudança de comportamento. Uma criança ativa, de repente não quer mais brincar. Nossa vida é muito corrida, mas precisamos conhecer nossos filhos. Precisamos ter esse olhar. Tem que olhar as coisas, sim: rede social, celular, materiais, olhar o corpo”, reforçou.

Além do olhar atento, monitoramento constante e cuidado pelos responsáveis, em caso de ocorrência de crime, a notificação aos órgãos competentes é indispensável para o enfrentamento à violência, seja ela virtual, psicológica, física ou sexual. “Deve-se comunicar ao Conselho Tutelar, à polícia ou ao Ministério Público, pois é o Ministério Público quem protege a vítima. Precisamos garantir a integridade física e moral dessa criança”, lembrou o procurador Paulo Prado.

A urgência de medidas eficazes de proteção e o engajamento de toda a sociedade para combater esses crimes foram destacados pelo procurador de Justiça. “Infelizmente, estamos percebendo o crescimento da perversidade humana. O grande desafio é o trabalho integrado entre saúde, educação, Conselho Tutelar e outros órgãos. Nós não vamos mudar essa realidade sem o diálogo permanente, sem o fortalecimento dessa rede de proteção e enfrentamento à violência”, sinalizou.

### Defesa das crianças

No mês de abril, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu manter a validade do cadastro estadual de condenados por crimes sexuais em Mato Grosso. O cadastro foi criado em 2015 e permite que informações sobre condenados por estupro e pedofilia sejam acessadas diretamente pela internet. Com o cadastro, usuários da

internet podem acessar o nome e a foto de condenados por crimes contra a dignidade sexual praticados contra crianças e adolescentes. Dados de vítimas fazem parte do cadastro, mas não são divulgados publicamente.

Por unanimidade, apesar de manter a validade do cadastro, os ministros decidiram restringir o alcance das informações que podem ser acessadas. Pela decisão dos ministros, somente nome e foto de condenados com trânsito em julgado (sem possibilidade de recurso) podem ser divulgados na internet. Antes da decisão, a divulgação abrangia também suspeitos e indiciados. Outra restrição aprovada pelos ministros foi a proibição de divulgação de dados que possam identificar as vítimas. As informações só poderão ser obtidas por meio de decisão judicial.

A constitucionalidade do cadastro foi questionada em 2020 pelo governo de Mato Grosso. Para a Procuradoria Geral do Estado, somente uma norma aprovada pelo Congresso Nacional poderia disciplinar a matéria.

Vigora em Mato Grosso uma lei pioneira no Brasil, a Lei Estadual 12.097/2023, que institui a Patrulha Henry Borel. A legislação, de autoria da deputada estadual Janaina Riva (MDB) e cuja mentoria é do juiz Jamilson Haddad Campos, que está no Juizado Especial Cível de Cuiabá, mas atuou por mais de uma década na Primeira Vara Especializada de Violência

Doméstica e Familiar contra a Mulher de Cuiabá. “Essa é uma legislação completa. Apesar de não gerar despesas extras ao Poder Executivo, ela traz em seu escopo exatamente a forma de sua execução. A elaboração da minuta da Lei Estadual 12.097/23 foi idealizada pelo juiz Jamilson Haddad e ela prevê que a mesma estrutura humana e material já usada pela Patrulha Maria da Penha, também seja capacitada e utilizada para o atendimento de crianças e adolescentes, sem aumento de custos para os cofres públicos”, disse Janaina.

A lei 12.097/23 tem o objetivo de assegurar o atendimento às crianças e adolescentes vítimas de violência doméstica e familiar no Estado, bem como garantir a efetividade da Lei Federal Nº 14.344/2022 (Lei Henry Borel), que cria mecanismos para a prevenção e enfrentamento da violência doméstica e familiar contra crianças e adolescentes. A ideia da elaboração do projeto de lei surgiu durante palestra ministrada em um seminário da Ordem dos Advogados do Brasil seccional Mato Grosso (OAB/MT), cujo tema era Lei Henry Borel Abandono Afetivo. Depois, o magistrado e a vice-presidente da Comissão da Infância e Juventude da OAB-MT, Tatiane de Barros Ramalho, decidiram procurar a deputada Janaina Riva para que criassem o texto. A Lei tem coautoria do deputado estadual Eduardo Botelho. ▲



**“INFELIZMENTE, ESTAMOS PERCEBENDO O CRESCIMENTO DA PERVERSIDADE HUMANA. O GRANDE DESAFIO É O TRABALHO INTEGRADO ENTRE SAÚDE, EDUCAÇÃO, CONSELHO TUTELAR E OUTROS ÓRGÃOS. NÓS NÃO VAMOS MUDAR ESSA REALIDADE SEM O DIÁLOGO PERMANENTE, SEM O FORTALECIMENTO DESSA REDE DE PROTEÇÃO E ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA”, DISSE PAULO PRADO.**



# Feminicídios voltam a crescer em MT; esperança é que nova lei que aumenta pena “barre os crimes”

**De janeiro a outubro de 2024, 40 mulheres foram vítimas de feminicídio no Estado, aumento de 14% em relação ao mesmo período de 2023**

 **ALINE ALMEIDA**

**N**úmero de feminicídio aumentou 14,2% em Mato Grosso. De janeiro a outubro deste ano foram registradas no Estado 40 mortes por violência doméstica ou discriminação de gênero. No mesmo período do ano passado as mortes chegaram a 35. Os crimes de feminicídio ocorreram em 27 cidades do Estado, aproximadamente 20% dos municípios de Mato Grosso. Os maiores registros foram em Sinop, com quatro feminicídios, Cuiabá com quatro, sendo um deles no Distrito da Guia. Em seguida aparece Várzea Grande, com três ocorrências. Sete das vítimas já tinham registrado boletim de ocorrência contra o autor do feminicídios, o correspondente a 17%. Duas mulheres tinham medidas protetivas de urgência, 5% do total das vítimas. Os meses de setembro e outubro foram os que mais registraram crimes, oito e cinco feminicídios respectivamente. As mortes de outubro, que correspondem a 10% dos registros do ano, já serão enquadradas na nova lei que estabelece pena de até 40 anos de prisão aos feminicidas.

O quantitativo de mortes por feminicídio deste ano é o maior para o período de janeiro a outubro desde 2021, quando foram 39. Em 2022 foram registrados 37. Só o ano de 2020 que as mortes foram maiores, chegando a 48 de janeiro a outubro. Os 40 feminicídios deste ano deixaram 70 órfãos. Os dados são compilados pela Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp).

Mortes com requintes de crueldade marcam os casos de feminicídio. Um deles ocorreu em setembro, no Distrito

da Guia, em Cuiabá. Enil Marques Barbosa, 59, foi morta pelo companheiro, Iris Divino de Freitas, 40. O casal havia se conhecido pela internet e estavam morando juntos há pouco mais de um mês. Em depoimento o homem alegou que atacou a vítima durante uma discussão por ciúmes, pois ela acreditava que o acusado a traía. Relatou que a mulher morreu após cair e bater a cabeça, depois ele a enterrou no quintal de casa e ateou fogo. A mulher foi enterrada ainda viva. Iris usou o celular da vítima para pedir dinheiro aos familiares, fato que gerou a desconfiança de um dos filhos da vítima. Iris foi preso em flagrante.

Em Jaciara, também em setembro, um caso causou comoção na população. Gleiciane de Souza, 35, e Vanderson Alves Fichio, 35, foram brutalmente assassinados após uma suposta traição. Valdinei Silva Santana, 42, ex-marido de Gleiciane, matou as vítimas a tiros e, em seguida, ateou fogo nos corpos. Valdinei foi até a casa da ex-mulher, com quem tem dois filhos e começou as agressões no local. Ela foi arrastada pela rua onde disparou vários tiros contra a vítima, que morreu no local. Valdinei arrastou o corpo da mulher até a porta da casa de Vanderson, o chamou e assim que a vítima atendeu a porta, disparou um tiro no rosto. Ele também não resistiu e morreu no local. Depois do crime, ele arrastou o corpo de Vanderson e colocou em cima do corpo de Gleiciane, disparando mais tiros contra os dois na rua. Os corpos foram colocados dentro de um carro e Valdinei ateou fogo em seguida. Toda ação foi presenciada pelos

filhos de Gleiciane e pelos pais de Vanderson. O criminoso fugiu e três dias depois se entregou na delegacia.

**Combate aos crimes**

No dia 09 de outubro o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sancionou a lei que aumenta a pena para feminicídio e para crimes cometidos contra a mulher. Condenados por assassinato contra mulheres motivado por violência doméstica ou discriminação de gênero terão pena mínima de 20 anos, e máxima de 40 anos. Antes a punição era de prisão de 12 a 30 anos. A nova lei prevê que as penas serão aumentadas em 1/3 caso a vítima estivesse grávida ou nos três meses após o parto, bem como quando as vítimas forem menores de 14 anos ou maiores de 60. Aumentada em 1/3 caso o crime tenha sido cometido na presença de filhos ou pais da vítima. A lei surgiu do “Pacote Antifeminicídio” é de autoria da senadora por Mato Grosso, Margareth Buzetti (PSD).

No caso da progressão de pena para réu primário, também há mudanças. Em vez de cumprir 50% da pena no regime fechado para poder mudar para o semiaberto, agora será necessário cumprir 55%, mas o projeto impede que o autor do crime fique em liberdade condicional. A lei também aumenta a pena para violência doméstica, que hoje é de prisão por três meses a três anos, para dois a cinco anos. No caso de violência doméstica contra a mulher, a lei atual prevê reclusão de 1 a 4 anos, e passará a ser de 2 a 5 anos. A lei também prevê aplicação do dobro da pena para crimes cometidos contra a mulher pela razão de ela ser mulher.

## Feminicídios podem ser evitados

Coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública de Mato Grosso, Rosana Leite diz que, infelizmente, os números sobre o feminicídio em Mato Grosso têm sido alarmantes. “Nos últimos anos estamos ocupando o lamentável ranking do Estado que mais assassina as mulheres. Tem sido um risco para as mulheres viverem em Mato Grosso.”

“Entendo que o pacote antifeminicídio, que alterou o Código Penal, se perfaz em uma tentativa dos legisladores e legisladoras em diminuir esses lamentáveis números contra a vida das mulheres. Quero crer, junto àqueles e àquelas que pensaram na alteração legislativa, que o pacote traga um ‘suspiro’ na tentativa de barrar a ocorrência dos feminicídios”, frisou.

Todavia, Rosana destaca que a rigidez prevista na lei e a sua respectiva aplicação, não foram suficientes para a redução da criminalidade. “Um exemplo a ser retratado é a entrada em vigor da Lei 8.072/90, Lei dos Crimes Hediondos, que foi positivada após o assassinato da atriz Daniela Perez, que causou clamor nacional, tendo a mãe da vítima, a escritora Glória Perez, levantado um movimento para a aprovação da mencionada norma. O recrudesimento das normas penais não possui o condão de redução da criminalidade ou de segurança para a sociedade”, salientou.

A defensora enfatiza que os feminicídios são delitos anunciados e que podem ser evitados. Ressalta que a prevenção, através de políticas públicas efetivas para o caso, ainda é chave mestra para mudança da sociedade. “O tratamento a ser dispensado para

meninas e meninos, desde a tenra infância, deve ser equânime. O respeito às mulheres, enfrentar a cultura do estupro, a misoginia e o machismo estrutural em todos os lugares, é a forma mais firme para modificar o contexto que vivemos. É triste ver que meninas e mulheres crescem envoltas a tantas violações e violências, sendo desesperador pensar em um mundo melhor, se mudanças não acontecerem. Trabalhar o enfrentamento à violência contra as mulheres em todos os lugares, ainda é a melhor expectativa de mudança nesse cenário”, reforçou.

### Mudança cultural é necessária

Thais Brazil, vice-presidente do Conselho Estadual de Direitos da Mulher (CEDM/MT) como representante da Ordem dos Advogados do Brasil, seccional Mato Grosso (OAB-MT), enfatizou que as ferramentas de combate ao feminicídio ainda não têm sido eficientes. “O aumento de feminicídios nos demonstra que, ainda que tenhamos muitos instrumentos de combate e identificação das violências, formação da população nesse sentido, a gente observa que isso ainda não é suficiente ou necessário. É preciso investir em mais cultura, é preciso investir em mais educação, é preciso investir em mais combate, é preciso modificar a visão e a percepção da população em relação às microviolências que as mulheres sofrem e às violências anteriores que as mulheres sofrem antes de, infelizmente, serem brutalmente assassinadas em razão da sua condição de mulher. Demonstra que Mato Grosso precisa investir mais, se capacitar mais e combater mais todas as formas de violência contra a mulher, principalmente feminicídio”, avaliou.

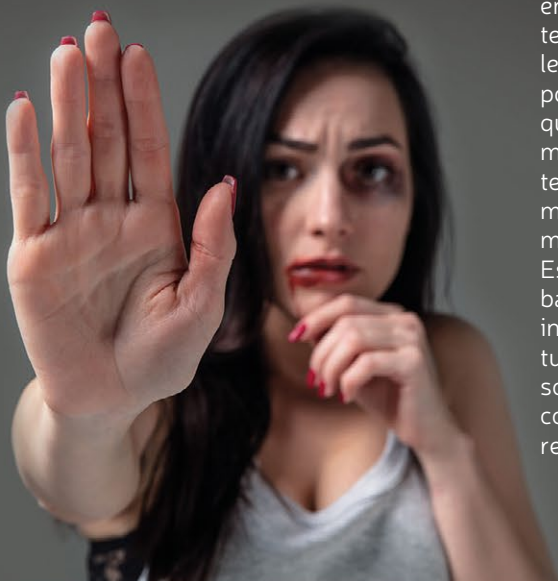
A advogada confirma que é preciso entender que o desafio não é combater feminicídios, compreender o que leva uma mulher a ser assassinada por sua condição de mulher. Observar que a grande maioria de todas essas mulheres foi vítima, anteriormente, de outros tipos de violência. “Se a mudança não ocorrer na cultura, se a mudança não ocorrer na estrutura do Estado, se a mudança não ocorrer na base da formação humana, desde a infância, será em vão. A cultura do estupro é um grande problema na nossa sociedade. As percepções de poder e controle, principalmente dentro das relações conjugais, são problemáticas.



**“É PRECISO INVESTIR EM MAIS CULTURA, É PRECISO INVESTIR EM MAIS EDUCAÇÃO, É PRECISO INVESTIR EM MAIS COMBATE, É PRECISO MODIFICAR A VISÃO E A PERCEPÇÃO DA POPULAÇÃO EM RELAÇÃO ÀS MICROVIOLÊNCIAS QUE AS MULHERES SOFREM E ÀS VIOLÊNCIAS ANTERIORES QUE AS MULHERES SOFREM ANTES DE, INFELIZMENTE, SEREM BRUTALMENTE ASSASSINADAS EM RAZÃO DA SUA CONDIÇÃO DE MULHER”, AFIRMA THAIS BRAZIL.**

O Estado precisa investir na desconstrução da perspectiva de conceitos de masculinidade que são tóxicas. Esse conceito de masculinidade, inclusive, faz mal para os próprios homens. Há dados que demonstram o quanto os homens também sofrem com toda a ideia cultural e imposta do que é ser o homem.”

Thais complementa que é a partir da junção de todo esse cenário existente que as mulheres são vítimas de assédios, de violências morais, de violências psicológicas, muitas das mulheres vítimas de feminicídio foram, anteriormente, não necessariamente vítimas de violências físicas, mas de violências psicológicas. “Desde a concepção de que se pode controlar a roupa da mulher, a maquiagem que ela usa, definir o que ela deve ou não fazer em relação à sua vida pessoal e profissional, até, finalmente, chegar ao último estágio da violência, que é o feminicídio. Então, nós precisamos de uma força-tarefa conjunta, em cooperação. Eu cito aqui o exemplo das cidades como Cuiabá, como Barra do Garças, como Várzea Grande, enfim, diversas outras cidades que possuem a rede de enfrentamento à violência doméstica, que é uma rede multidisciplinar, em





que a gente tem representantes de diversas áreas, de diversas instituições. O trabalho precisa ser contínuo, conjunto. É necessário que sejam criados mais espaços de refúgio para essas mulheres. Essas mulheres precisam sair de casa com sua prole, elas precisam de formação profissional, elas precisam de dinheiro, elas precisam ter um espaço para pedir socorro e estar alojadas de forma segura para sair do local onde está o seu violentador.” A vice-presidente do CEDM garante que muitas mulheres não denunciam a violência primeiro, porque muitas não têm informação, a informação correta sobre os seus direitos. Sabem talvez que seja proibido, que elas não podem ser agredidas, mas não sabem onde ir, o que procurar, o que fazer, quais são os seus direitos. Mas o ponto principal é a dependência emocional e financeira. “Muitas mulheres sabem que são violentadas, sabem que não deveriam ser violentadas, sabem que possuem direitos, mas sabem principalmente que aquele, às vezes, é o único teto que ela tem pra morar, é a única fonte de renda que ela tem para sobreviver, para se alimentar, não só ela como seus filhos. A dependência financeira é um grande problema a partir da lógica de independência de todas as mulheres. Mulher que é independente financeiramente tem artifícios melhores e maiores para romper com o ciclo da violência, para sair de casa, para seguir a sua vida, poder garantir para os seus filhos uma boa educação, uma alimentação, segurança. Muitas delas não conseguem sair de uma violência porque sabem que do outro lado enfrentarão uma outra violência, que são as mazelas de uma vida sem dinheiro, de uma vida sem um amparo do Estado.”

Outro ponto é que muitas mulheres que possuem capacidade financeira, às vezes ficam pela dependência emocional, destaca Thaís. Por isso, a necessidade também investir na formação das mulheres, na perspectiva da construção de sua autoestima, na perspectiva da construção de que um homem que é violento não ama, um homem que é violento não pode ser o seu parceiro, um homem que é violento não é um bom pai. “A gente precisa ensinar as mulheres a se amarem, a se empoderarem, a entenderem que existe uma nova vida depois da violên-

cia, a entenderem que existem diversas possibilidades depois da violência, depois desse casamento, depois desse namoro, depois desse relacionamento. Infelizmente ainda falhamos muito na construção da percepção pessoal, da autoestima e da vida de nossas mulheres e meninas. Essa formação também é necessária e ela também é estrutural e cultural. Nós precisamos fazer uma verdadeira revolução na vida das mulheres. E isso passa inicialmente pela compreensão que cada mulher tem de si, que é o reflexo de toda uma estrutura que estabelece às mulheres padrões de comportamento, padrões de beleza, padrões profissionais, padrões comportamentais, principalmente relacionadas à condição da maternidade, à condição do matrimônio. A partir disso muitas mulheres podem observar que existe saída, que existe uma luz após todo esse período e nós precisamos também cuidar dessas mulheres”, justificou Thaís Brazil.

#### **Mostra fotográfica de vítimas de feminicídio**

Doze retratos de mulheres que tiveram as vidas ceifadas só pelo fato de serem mulheres integram a 1ª Mostra Fotográfica de Vítimas de Feminicídio. Com o tema ‘Feminicídio: um crime contra a equidade’, a exposição visa sensibilizar a sociedade sobre as consequências desse crime. A mostra já

passou por shoppings, praças, pela Fe-comércio, pelo Fórum de Cuiabá e Defensoria Pública.

De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública deste ano, Mato Grosso é o 11º estado com mais ocorrências de feminicídio. Os rostos de 11 dessas vítimas fazem parte da exposição, completada com um painel do caso da ex-modelo Eliza Samudio. A opção de trazer casos locais para a Mostra partiu da iniciativa da primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro. “A exposição já percorreu outras duas capitais do Brasil e retrata casos emblemáticos do país. Ao trazer a Mostra para Cuiabá, fiz questão de retratar as mulheres vítimas daqui, porque representam Cuiabá e a perda dessas vidas impacta a nossa sociedade.”

A titular da Secretaria da Mulher da capital, Cely Almeida, ressalta que a mostra fotográfica é um chamado urgente para a conscientização e o enfrentamento à violência. “Esse projeto itinerante é um chamado urgente para a conscientização e o engajamento de todos no enfrentamento à violência de gênero. Esta exposição não apenas homenageia as mulheres, cujas vidas foram brutalmente interrompidas, mas também nos provoca a refletir sobre o papel que podemos desempenhar na construção de uma sociedade mais justa e segura para todos. Por meio deste memorial visual, trazemos à luz histórias que precisam ser contadas e discutidas.”



**“OS FEMINICÍDIOS SÃO DELITOS ANUNCIADOS E QUE PODEM SER EVITADOS. A PREVENÇÃO, ATRAVÉS DE POLÍTICAS PÚBLICAS EFETIVAS PARA O CASO, AINDA É CHAVE MESTRA PARA MUDANÇA DA SOCIEDADE”, DISSE ROSANA LEITE.**





# Aulas de **Música** para todas as idades!

Há **10 anos** o Bateras Beat Cuiabá participa ativamente da **vida** de diversas pessoas.

Alunos, pais, professores, colaboradores e entusiastas: **somos uma comunidade** em crescimento!

Vimos pessoas se **emocionarem ao tocar** seus primeiros acordes, criarem **bandas**, seguirem **carreira profissional** na música e todo ano assistimos de camarote às **apresentações dos nossos alunos em palcos profissionais**.

Venha você também para o Bateras:  
Vamos juntos construir nossas histórias!

**#vemprobateras**

SOMOS  
FEITOS DE  
**HISTÓRIAS!**



**ESCOLA DE  
MÚSICA**

Unidade 1: **Centro/Quilombo** - Filinto Müller, 829 - (65) **9 9994.6505**  
Unidade 2: **Jardim das Américas** - Rua La Paz, 546 - (65) **9 9350.1091**

[www.baterasbeatcuiaba.com.br](http://www.baterasbeatcuiaba.com.br)  
f i y /baterasbeatcuiaba





ALINE ALMEIDA

“Muito mais que um procedimento estético, uma verdadeira revolução na área da saúde que devolve algo fundamental: a sua autoestima e a sensação de se reconhecer novamente no espelho.” Assim o médico André Duailibi descreve o Transplante Capilar. O profissional está à frente do Instituto Duailibi Capilar, clínica que se tornou referência em transplante de alto padrão e terapia capilar em Cuiabá. O espaço possui toda tecnologia e tratamentos cientificamente comprovados para cuidar dos cabelos.

“É sensacional ver nossos pacientes voltarem a sorrir, rejuvenescerem. Muda a vida da pessoa, todos ao redor percebem. Eu digo que muitas vezes o Transplante Capilar é libertador. Escuto casos inacreditáveis, como do paciente que deixou de dançar com a filha no aniversário de 15 anos por não poder estar de boné. Outro deixou de frequentar a igreja pelo mesmo motivo. Resgatar isso na vida de alguém não tem preço que pague”, diz André.

Duailibi destacou que não existe uma idade certa para fazer um transplante capilar. “Costumo dizer que o tempo certo é quando aquilo está incomodando. E principalmente enquanto há tempo. Ou seja, não dá pra procurar só quando a situação já está muito avançada. O transplante é matemático, precisamos entender qual tamanho da área que preciso cobrir e quanto tenho para doar. Se essa conta não fechar, não conseguiremos alcançar excelentes resultados apenas com um procedimento. Ou nem mesmo ter a possibilidade de fazer outro procedimento. Já operamos jovens de 20 anos, assim como homens de 70”, conta o profissional.

André explica que a busca por um médico capacitado é muito importante para entender cada caso de forma individual. Se existe a indicação, se precisa ser tratado antes, qual o planejamento para aquele caso específico, como deveremos seguir após o transplante. “Temos que ser muito transparentes e alinhar expectativas com nosso paciente.”

Para chegar ao posto de referência no transplante capilar, André passou por um longo caminho, desde a paixão pela área, o desafio da alopecia sentido na própria pele e a certeza de que aquela era a área a seguir. Natural de Campo

## “Revolução na saúde, transplante capilar devolve autoestima e sensação de se reconhecer novamente no espelho”, diz André Duailibi

O profissional está à frente do Instituto Duailibi Capilar, clínica que se tornou referência em transplante capilar de alto padrão e terapia capilar em Cuiabá

Grande, André Duailibi conta que desde cedo queria ser médico, com sonho de ajudar as pessoas a terem uma vida melhor. “Fui estudar em São Paulo no início do 2º Grau em busca desse sonho. Entrei na faculdade de Medicina de Teresópolis em 1998, onde morei por 6 anos. Em 2004 me formei e voltei para São Paulo para me especializar. Cursei residência médica lá, onde fiquei trabalhando até o ano de 2008, quando decidi me mudar para Cuiabá. Aqui fui bem recebido, formei minha família e tive 2 filhos cuiabanos.”

André destaca que, desde o início da carreira médica, sempre gostou de lidar com pessoas. “Escutar sempre foi o meu forte, para que assim pudesse propor uma solução para a dor do meu paciente. Criei muitos vínculos com meus pacientes ao longo desses anos, muitos deles se tornaram grandes amigos”, conta.

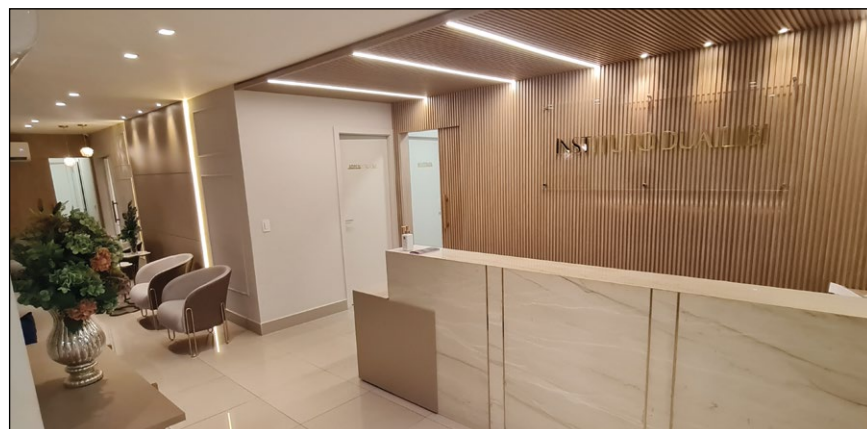
O médico enfatiza que sempre achou o transplante capilar algo fabuloso, porém, antigamente não era tão bem visto devido às técnicas não serem tão boas, e os resultados não serem naturais. “Por volta de 2010 vi o resultado de um amigo que foi fazer em São Paulo e voltou com um resultado impressionante. Aquilo começou a despertar interesse. Fui estudar sobre o assunto, entender o processo, acompanhei alguns procedimentos. Na época pouquíssimos profissionais faziam no Brasil, era uma técnica diferente da praticada hoje. Utilizava-se a técnica FUT, a qual tinha corte e deixava cicatriz”, explicou.

Ao mesmo tempo, André começou a também apresentar os primeiros sinais de alopecia, com as entradas já bem proeminentes. “Resolvi me submeter a um transplante capilar em 2012. E ali tive a certeza de que era a área que eu queria seguir. Passei a me interessar cada vez mais pela área, em 2018 comecei a fazer alguns cursos, em seguida fui fazer uma pós-graduação e nunca mais parei”, ressaltou.

Atualmente, André é proprietário do Instituto Duailibi Capilar, referência em transplantes, posto que ele atribui ao estudo, dedicação e persistência. Nesses anos na área, fez muitos cursos Brasil e mundo afora. Especializou e passou a estar próximo dos melhores cirurgiões capilares do Brasil, onde foi aperfeiçoando



cada vez mais a técnica, conhecendo as melhores clínicas do país, trazendo o que há de melhor e mais moderno para Cuiabá. “A ideia sempre foi oferecer ao nosso paciente uma experiência incrível, buscando os melhores resultados. Nossa meta é sempre entregar resultados ultra naturais, com densidade e principalmente com muita segurança para o nosso paciente. Cuidamos de cada detalhe para que isso aconteça”, enfatizou. ▲



## SERVIÇO

**O Instituto Duailibi Capilar está localizado no Advanced Hotel Business & Flats, Avenida Miguel Sutil, nº 8800, bairro Duque de Caxias, Cuiabá.**

**Mais informações: 65 99627-0014**

**Acompanhe também pelo Instagram: @institutoduailibicapilar**



# Condomínio de luxo em Cuiabá terá complexo esportivo e SPA

Abitte Urbanismo desenvolve Lago Di Vino com foco no bem-estar e qualidade de vida







Aponte a câmera do celular e acesse Instagram abitte



MARCELLA LÍRIO  
ASSESSORIA DE IMPRENSA  
ABITTE URBANISMO

**A** Abitte Urbanismo está construindo no luxuoso e exclusivo condomínio Lago Di Vino um inovador complexo esportivo. Os moradores terão acesso a duas quadras cobertas, sendo uma poliesportiva e uma quadra de tênis. Piscina semiolímpica aquecida e coberta. Campo de futebol, três quadras de areia para beach tennis, vôlei de praia e futevôlei.

O projeto leva em consideração que os consumidores têm priorizado cada vez mais investir em imóveis de alto padrão com espaços modernos, amplos e sofisticados para a prática de atividades esportivas, além de diversas opções de lazer. Tendência que tem feito incorporadoras apostar em projetos inovadores voltados para o bem-estar.

Ariadne Hodniuk Oliveira é um exemplo de quem busca por espaços para praticar atividades esportivas. Ela joga tênis há 15 anos, o esporte faz parte da rotina estilo de vida. “O tênis é minha paixão, terapia, me permite trabalhar o foco, força e equilíbrio. Jogo praticamente todos os dias, é um aliado fundamental da saúde física e mental”, ressaltou a corretora de imóveis e administradora de empresas.

Conhecer toda a estrutura voltada para o lazer e bem-estar foi determinante para Ariadne investir em um terreno no Lago Di Vino. “Quando vi que o projeto contempla quadra de tênis coberta tive a certeza de que fiz uma excelente escolha, ainda mais com as altas temperaturas que enfrentamos em Cuiabá. Estou animada para reunir os amigos e jogar tênis com toda estrutura necessária”, comemorou.

Já para os adeptos à prática de musculação, o condomínio terá uma academia moderna equipada com aparelhos profissionais de primeira linha, além de sala multiuso para práticas de treino funcional, pilates,

yoga, entre outros. Quem gosta de contemplar a natureza pode caminhar pelas trilhas em volta dos lagos, num percurso de uma área total de 2.100 metros quadrados.

Projetado para ser um refúgio de relaxamento, tranquilidade e conforto, o espaço wellness do condomínio traz SPA, sala de massagem e sauna úmida e seca. “Queremos proporcionar opções de bem-estar aos nossos clientes, fazer com que possam desfrutar de bons momentos com comodidade, sem precisar sair do condomínio”, destacou o CEO da Abitte Urbanismo, Francisco Colnaghi Neto.

Segundo Francisco, a vida pós-pandemia mudou significativamente as preferências e exigências de famílias na busca por um novo morar. “Investimos em projetos que unem o estilo de vida a ambientes modernos e estruturados pensando em lazer, espaços para práticas de atividades e contemplação com a natureza”, pontuou.

O Lago Di Vino é um condomínio exclusivo com apenas 250 lotes e terrenos que variam entre 510 a 950 metros quadrados. As obras estão em andamento e a previsão de entrega é para 2026. Para mais informações acesse [www.abitteurbanismo.com.br](http://www.abitteurbanismo.com.br). ▲







**Valorização** de colaboradores é a chave para o crescimento das empresas, avalia Fernando Perez



ALINE ALMEIDA



Toda empresa precisa de uma equipe, que acaba sendo a “engrenagem” responsável pelo funcionamento. Se algo está errado, a máquina estagna. Por isso, fortalecer a cultura da empresa tornou-se uma estratégia poderosa para atrair e reter talentos, divulgar uma marca coesa ao mercado e, não menos importante, tornar o trabalho das equi-

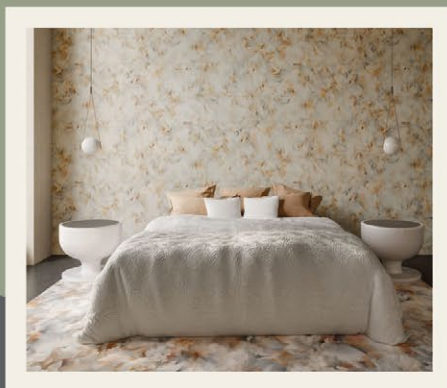
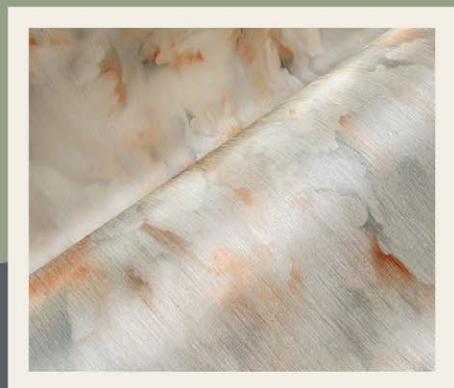
pes mais direcionado e prazeroso. O empresário Fernando Perez cita a importância em investir nos colaboradores, para que todo o processo flua da melhor forma possível. Referência para a Arquitetura no Estado, com produtos de excelência aos projetos, Fernando destaca que a valorização se estende aos arquitetos e clientes, mas começa dentro

da empresa. Desde o reconhecimento do trabalho prestado para o colaborador, mimos e até proporcionar momentos únicos que fogem da rotina de trabalho. “Quando a empresa começa a valorizar mais e o próprio colaborador, isso valoriza mais a empresa e o próprio relacionamento, o que reflete até mesmo nos clientes. Então, o que a gente precisa é traba-



lhar a cultura da empresa como uma forma estratégica. O patrão precisa valorizar os funcionários dele, o time que faz tudo acontecer. Essa é a resposta para o crescimento da empresa”, complementou Fernando. A cultura da empresa alinha o direcionamento dos objetivos, aumenta o engajamento e a motivação dos funcionários, incentiva a tomada de decisões, consistente com os valores e objetivos da empresa, e promove a inovação, adaptabilidade e aprendizagem contínua. Cultura é o resultado de como as pessoas interagem entre si em um ambiente organizacional e como esse ambiente e as interações evoluem e se consolidam através de ritos, sentimentos, percepções, comportamentos e outras questões compartilhadas. ▴





# Mooi

A arquitetura contemporânea une formas minimalistas e funcionalidade. Ajudando na criação de espaços sofisticados e únicos.

Os papéis de parede da Mooi, disponíveis na Fernando Perez Casa, complementam perfeitamente esse conceito, com design exclusivo e com texturas marcantes e qualidade premium.

São mais que revestimentos; são peças que transformam ambientes em expressões de arte e personalidade, agregando sofisticação ao seu projeto com o toque final ideal.





# Roberta Granzotto Decor e Strauss lançam coleção de porcelanas em homenagem à primeira-dama Virginia Mendes

Todo o valor dos royalties será destinado ao Colégio São Judas Tadeu, em Cuiabá, entidade filantrópica apoiada pela homenageada





**L**eveza, acolhimento e sofisticação estão presentes na nova coleção lançada por Roberta Granzotto Decor, referência em design de interiores, em parceria com a Strauss, renomada por sua expertise em porcelanas de alta qualidade. A coleção é uma homenagem à primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, conhecida por suas ações sociais, hospitalidade e tradição de receber bem.

“Por meses idealizamos e sonhamos com esse lançamento e podemos enfim celebrar e dizer com convicção que ele foi muito melhor do que imaginávamos. A coleção Virginia Mendes não é apenas uma coleção de louças, é um convite para transformar a mesa em um altar de comunhão, onde o servir se torna um gesto sagrado. A Virginia nos trouxe a inspiração e queríamos escolher o que há de melhor, por isso escolhemos a porcelana com a maior pureza”, frisou Roberta Granzotto.

Virginia afirmou que ficou surpresa e muito emocionada quando recebeu a proposta do lançamento da linha Strauss assinada por ela. “Foi maravilhoso participar com as ideias e saber que as peças também terão uma finalidade social, uma causa pela qual me dedico, foi ainda mais empolgante. A honra é toda minha,

ainda mais da Strauss, uma marca tão conceituada de anos. Possibilitando também contribuir e ajudar a entidade São Judas Tadeu. Quando Mauro Mendes entrou na política, meu primeiro aniversário foi para ajudá-los, temos uma ligação muito forte”, ponderou Virginia.

O diretor da Strauss, André Banwart Von Ah, agradeceu Virginia Mendes por conceder a coleção, que representa um momento tão feliz, que é o de uma família ao redor da mesa. A coleção não ficará só em Cuiabá, estará disponível no Brasil e em outros países. “Vamos levar a assinatura da Virginia por todo o mundo. É o carinho de Virginia Mendes no mundo. Para a Strauss, essa é uma parceria ímpar”, afirmou.

A porcelana utilizada é do tipo Bone China, reconhecida mundialmente por sua leveza, resistência e brilho único. A coleção inclui pratos, xícaras de chá e de café, todos adornados com detalhes que remetem à leveza, ao acolhimento e à sofisticação. A inspiração central para o design veio de um trecho bíblico: “Quem quiser tornar-se grande entre vós, será esse o que vos sirva” (Marcos 10:43-45). Essa mensagem, segundo Virginia Mendes, reflete os valores que ela busca imprimir em sua vida e em suas ações.



## MAIS INFORMAÇÕES

**Mais detalhes sobre a coleção Virginia Mendes podem ser conferidos no Instagram @robertagranzotto.decor e pelo Whatsapp (65) 99245-6904.**



# Sedã esportivo da Mercedes-Benz troca V8 por motor 2.0 híbrido de 680 cv



 DA REDAÇÃO

**N**a edição desta semana do programa Carona, o apresentador Jorge Moraes assume o volante do revolucionário Mercedes-AMG C 63 S E Performance. O novo modelo surpreende ao deixar de lado o icônico ronco do motor V8, adotando um inovador sistema híbrido plug-in que combina o motor 2.0 turbo de quatro cilindros mais potente do mundo com um motor elétrico. Essa união entrega impressionantes 680 cv de potência e um torque de 104 kgfm, estabelecendo um novo patamar para os sedãs esportivos.





Inspirada diretamente na tecnologia da Fórmula 1, a configuração híbrida utiliza uma bateria compacta de alta performance com 6,1 kWh de capacidade e 400 volts. Apesar do foco na potência, ela também oferece eficiência: no modo 100% elétrico, é possível rodar até 13 km (ciclo WLTP) sem consumir combustível, ideal para deslocamentos curtos e silenciosos.

O desempenho é digno de supercarros. O C 63 S E Performance acelera de 0 a 100 km/h em impressionantes 3,4 segundos e atinge uma velocidade máxima de 280 km/h (limitada eletronicamente). Essa obra-prima da engenharia tem preços sugeridos entre R\$ 906.900 na versão convencional e R\$ 1.015.900 na exclusiva série especial F1, que agrega ainda mais sofisticação e personalidade ao modelo. ▲





## “Mulheres de Mato Grosso”: escrito por professora da Rede Estadual, livro homenageia mulheres mato-grossenses

Bruna Myrtes Baldo conta em sua obra a história de 10 personalidades femininas de Mato Grosso, trazendo visibilidade

**T**razar visibilidade às mulheres que fizeram história no Estado, foi o que motivou Bruna Myrtes Baldo escrever o livro paradigmático “Mulheres de Mato Grosso”. A obra é composta por dez biografias e ilustrações de mato-grossenses que marcaram sua época. Bruna é professora de História e atualmente coordenadora pedagógica da Escola Estadual Salim Felício, no bairro Real Parque, em Cuiabá.

Parte integrante de sua tese de mestrado, a proposta do material é servir de suporte e complemento para professores de história em sala de aula, por meio das histórias de vida de Tereza de Benguela, Maria Bernarda Poupino, Mãe Bonifácia, Rosa Bororo, Bernardina Rich, Maria Dimpina, Zulmira Canavarros, Lígia Borges de Figueiredo, Dunga Rodrigues e Maria Taquara. “A ideia veio durante o meu mestrado, porque quando eu fiz o meu mestrado profissional



em Ensino de História aqui na UFMT, eu precisava fazer um material que pudesse ser utilizado em sala de aula por qualquer professor de história. Pensando na minha trajetória, na minha função como professora mesmo, eu percebi que tinha um gargalo muito grande em relação às figuras femininas na história”, disse. Bruna percebeu que nos materiais didáticos praticamente não aparecem mulheres. “Eu percebia que toda vez que aparecia uma biografia de alguma mulher, Joana Dark, por exemplo, os alunos se interessavam muito em saber quem que era. Eles acabavam, às vezes, prestando mais atenção no momento que a gente ia falar sobre a história de vida daquela mulher, sobre aquela mulher em específico, do que sobre o conteúdo que a gente estava tratando. E aí, foi mais ou menos nessa pegada que eu pensei em fazer um material e eu fiz um recorte para Mato Grosso.”

Como o mestrado é um curso de curta duração, Bruna conta que precisou fazer esse recorte e selecionar mulheres que se destacaram por algum motivo. “Tentei abordar mulheres de diferentes classes sociais, que tiveram contribuições em áreas diferentes, na política, educação, até mesmo trabalhos filantrópicos, musicistas, artistas.”

Desde o início da graduação o tema sempre interessou à professora de História, que tem o projeto de ampliar o material no Doutorado. “A questão da biografia também é assunto com o qual os alunos têm uma certa identificação, eles acabam se interessando mais e conseguem fazer paralelo com a vida deles. Eu pensei em fazer um material que fosse destinado para um público-alvo específico, então eu fiz o material pensando em trabalhar com alunos dos anos finais do ensino fundamental, do sexto ao nono ano. É um material colorido, tem ilustrações, as biografias têm uma linguagem bem acessível para esse público-alvo. Alguns professores utilizam para

trabalhar nos anos iniciais, que vai do primeiro ao quinto ano do fundamental, alguns professores de outras disciplinas já trabalharam o material também. É um material que se tornou bastante versátil”, ressaltou a coordenadora.

O livro também dispõe de uma tabela com sugestões de formas para trabalhar as biografias com os conteúdos programáticos, de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Documento de Referência Curricular para Mato Grosso (DRC-MT). “As mulheres sempre ficaram à margem da história. Nos materiais didáticos que usamos em sala de aula, a maioria dos personagens é o homem que está em posição de poder. Por conta dessa falta de representatividade, percebi a urgência de se produzir material para a educação básica que suprisse essa falta”, pondera a professora.

“As mulheres sempre fizeram parte da história, sempre existiram, mas nos materiais, em toda a narrativa histórica, desde sempre, a visão privilegiada é sempre a visão masculina. Durante muito tempo a mulher foi silenciada. Hoje é mais comum falar sobre a história das mulheres, as mulheres poderem se expressar, mas durante muito tempo isso não era comum. As mulheres sempre ficaram mais fechadas no lar. O espaço feminino era o espaço privado, enquanto os homens já sempre tiveram o espaço público para eles. A visão da mulher, as opiniões femininas, elas só começaram a ganhar força para a história muito recentemente”, complementou.

Educadora da Rede Estadual de Ensino desde 2012, Bruna destaca que o livro contribui em diversos aspectos para a formação educacional e enfatiza a importância de discutir a história de mulheres no ambiente escolar. “O livro possibilita que discussões relacionadas à luta das mulheres na sociedade se tornem mais amplas. Por meio desses debates na escola, conseguimos formar estudantes com pensamento mais crítico e reflexivo.”

A obra é disponibilizada online, no perfil do Instagram da autora, que é @bruna.baldo. Lá tem o link do material em PDF para quem quiser ter acesso, no mesmo link tem a dissertação do mestrado, tem toda uma discussão sobre as representações femininas nos materiais didáticos e também outro material que são sugestões de atividades que podem ser trabalhadas com esse material paradidático. “Ele é disponibilizado agora também através de um apoio da Assembleia Social, da Assembleia Legislativa. Eu consegui a impressão de mil exemplares do livro, então o meu objetivo é disponibilizar esses livros nas escolas, tanto municipais quanto estaduais e bibliotecas públicas. O objetivo é que se torne cada vez mais acessível e, quem sabe até o meio do ano que vem, eu já tenha conseguido distribuir esses exemplares entre as escolas, bibliotecas aqui de Cuiabá, pelo menos.”

#### **Serviço**

**Obra: “Mulheres de Mato Grosso”**

**Autora: Bruna Myrtes Baldo**

**Mais informações: @brunabaldo**





# Sentimentos x Pensamentos x Palavras

Somos luz.  
Somos vibração.  
Emanamos tudo o que sentimos,  
assim como recebemos. Em essência,  
somos energia.

A Lei da Atração nos ensina que atraímos aquilo a que dedicamos atenção, energia e concentração, seja positivo ou negativo. Imagine alguém que sempre reclama de seu trabalho: “Eu não suporto esse lugar, tudo dá errado para mim”. Essa pessoa, sem perceber, está reforçando uma vibração de insatisfação e estagnação, atraindo mais situações que confirmem seu pensamento. Por outro lado, quando alguém se foca no que quer — como desenvolver novas habilidades ou buscar oportunidades melhores —, essa energia cria um movimento transformador.

Sentimentos como alegria, amor, entusiasmo, abundância, conforto, confiança e fé elevam nossa vibração, enquanto desapontamentos, solidão, tristeza, confusão, estresse e raiva a drenam. Esses sentimentos não apenas moldam nossas experiências, mas também influenciam quem atraímos para perto de nós. Pense na pessoa que, apesar das dificuldades, mantém um sorriso no rosto e uma atitude de gratidão. Naturalmente, ela atrai apoio, boas oportunidades e conexões enriquecedoras.

Para transformar nossa realidade, é essencial ter plena consciência de nós mesmos. É no autoconhecimento que rompemos paradigmas da alma e encontramos equilíbrio emocional. Como disse o filósofo: “Conhece-te a ti mesmo.” Esse processo envolve aprender a reconhecer padrões de pensamentos automáticos e substituí-los por escolhas conscientes.

Por exemplo, Maria estava passando por um momento de luto e, mesmo sem perceber, repetia para si mesma: “Minha vida nunca mais será a mesma. Não há mais sentido.” Um dia, ao ouvir um podcast sobre resiliência, decidiu mudar seu discurso interno. Começou com frases simples: “A dor é real, mas posso aprender a viver novamente. Minha vida pode ter novos significados.” Com o tempo, Maria não apenas

superou a dor, mas encontrou forças para se reinventar, dedicando-se ao trabalho voluntário e ajudando outras pessoas em situações similares.

Um bom exercício de consciência plena é observar as pequenas bênçãos diárias: o sorriso de um estranho, um céu estrelado, o cheiro de café pela manhã. Ajustar as reações internas permite alinhar o que emitimos e recebemos do universo. Esse alinhamento cria uma vibração congruente com nossos desejos. Afinal, “você é o que vibra e o que recebe”.

A qualidade dos pensamentos é o ponto de partida. Pensamentos positivos e alinhados libertam sentimentos de conforto, abundância e prosperidade, trazendo-os do campo das ideias para a realidade física. O cérebro, entretanto, não decodifica a palavra “não” em termos energéticos. Por isso, ao formular desejos, opte por afirmações positivas.

Em vez de “Não quero brigar com minha família”, diga “Quero harmonia e compreensão em minha casa.” Substitua “Não quero mais fracassar” por “Estou no caminho do sucesso e aprendizado.”

Um exemplo inspirador é o de Paulo, que estava endividado e costumava dizer: “Não quero mais contas para pagar.” Apesar de seus esforços, as dificuldades financeiras continuavam. Após aprender sobre a Lei da Atração, ele começou a dizer: “Estou atraindo abundância e soluções para minha vida financeira.” Além de ajustar sua vibração, Paulo adotou ações práticas, como planejar suas finanças e buscar formas de aumentar sua renda. Em poucos meses, sua realidade começou a mudar.

O poder da mente é infinito, mas exige responsabilidade. Manter a serenidade mental e evitar pensamentos invasivos é essencial. O primeiro passo é o autoconhecimento; o segundo, direcionar sua energia com propósito. Esse movimento é sustentado pela fé — a crença inabalável de que aquilo que desejamos será manifestado: “Pedi e recebereis.”

As palavras que usamos também são fundamentais. Elas não apenas expressam nossas intenções, mas moldam o campo energético que criamos ao nosso redor. Imagine o impacto de dizer “Eu consigo!” em vez de “Eu não sei se sou capaz”. Cada palavra carrega energia e pode abrir ou fechar portas em nossa mente e no universo.

Técnicas como regressão, hipnoterapia e meditações guiadas podem ajudar a alinhar emoções e pensamentos. Com a mente limpa de negatividade, atraímos aquilo que desejamos e ampliamos nosso propósito.

Pensar positivamente, com plena consciência, é a chave para uma vida plena e feliz. Assim como Maria, Paulo e tantos outros, podemos reescrever nossas histórias e transformar nossa vibração. O segredo está em alinhar sentimentos, pensamentos e palavras, permitindo que a energia flua livremente em direção aos nossos maiores sonhos. ▲



**\*Kamila Garcia é bacharel em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira. Atualmente, ela equilibra sua rotina entre o trabalho e estudos em Psicanálise e Psicologia Positiva, além de se dedicar às terapias holísticas. Como coach, Kamila utiliza seus conhecimentos para compartilhar insights sobre espiritualidade, ajudando seus clientes a alcançar um maior bem-estar e autoconhecimento.**



## COM SUA PARTICIPAÇÃO, SURGEM HISTÓRIAS DE TRANSFORMAÇÃO



A participação ativa da população é essencial para o fortalecimento das ações da Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Assim como a Gabrielle, você também pode usar sua voz para realizar mudanças significativas. Juntos podemos fazer a diferença.

**GABRIELLE SE SENTIU ACOLHIDA. A SUA CAUSA E DE TANTAS OUTRAS MÃES TEVE VISIBILIDADE E COM ISSO A VIDA DE MUITAS FAMÍLIAS FORAM TRANSFORMADAS.**



**ALMT**  
Assembleia Legislativa

Perto de você para a mudança acontecer.



Acesse a  
agenda ALMT

Fique por dentro:

Comissões | Câmaras Setoriais Temáticas | Sessões Plenárias | Frentes Parlamentares | Audiências Públicas | Canais de comunicação





Em 2025, sonhos  
se encontrarão  
dentro de um **São Benedito**

O ano de 2024 foi de desafios e vitórias, e aqui estamos nós.  
Aproveitar cada momento ao lado de quem amamos  
é um presente que a vida nos dá.

**Eternize esses momentos. Crie memórias. Construa histórias.**  
**E a vida, a qualquer momento dela, valerá.**



SONHOS QUE SE  
ENCONTRAM